Al-Islam.org
Ahlul Bayt Digital Islamic Library Project
Published on *Books on Islam and Muslims* | *Al-Islam.org* (http://www.al-islam.org)

Um Ramo de Flores do Jardim das Tradições do Profeta (S) e da Ahlul Bayt (A)

Log in [1] or register [2] to post comments

Uma rica e inspiradora compilação de tradições do Profeta e de sua Pura Família sobre os mais variados temas. Leitura essencial para todo crente, este livro visa a preencher o vácuo que existe quando o assunto é ditos proféticos em Língua Portuguesa.

Translator(s):

- Marcelo Silva [3]

Compiler(s):

- Ayatollah Saiied Kamal Faqih Imani [4]

Category:

- Hadith Collections [5]

Old url:
http://www.al-islam.org/pt/um-ramo-de-flores-do-jardim-das-tradicoes/

Prefácio

"Se não o sabeis, perguntai aos homens de conhecimento".
Surata Nahl, n. 16, versículo 43; Surata Anbiia', n. 21, versículo 7

Esse versículo sagrado instrui os crentes a recorrer ao povo do dhikr, isto é, os homens de conhecimento e os escolásticos da comunidade a fim de discernir o correto do errado, quando eles se deparam com dificuldades, haja vista que Deus, depois de lhes ensinar o conhecimento, os elegeu com esse propósito. Portanto, eles são aqueles profundamente embuídos de conhecimento que sabem como interpretar o Alcorão.

Esse versículo foi revelado a fim de introduzir a Ahlul Bayt (A), a saber, Muhammad, ‘Ali, Fátima, Hasan e Husayn, que são as cinco luzes sagradas conhecidas como “Ahl ul-Kisa’” (a gente do manto), aos quais foram acrescentadas outras nove abençoadas luzes dentre a descendência de Husayn (A). O Mensageiro de Deus, em diferentes e apropriadas ocasiões, apresentou-lhes como os Imams da orientação, as tochas na obscuridade, e aqueles profundamente embuídos de conhecimento, a quem, sem dúvida, Deus concedeu “o Conhecimento do Livro”.

Esses fatos, narrados repetidamente em várias tradições, têm sido precisamente aprovados pelos seguidores do Profeta Muhammad (S) desde a época da revelação até os dias de hoje, e alguns escolásticos e comentadores sunitas também têm confessado em seus livros que aqueles versículos do Alcorão foram revelados em virtude da Ahlul Bayt (A). Alguns exemplos dos seus livros são os seguintes:

1. Imam Thalabi em seu reconhecido livro de exegese sobre o significado do versículo 42, da surata an-Nahl, n. 16.

2. Tafsir ibn Khatir, vol. 2, p. 591.

3. Tals Tabari, vol. 14, p. 75.

4. Tafsir al-Alusi, conhecido como ‘Ruhul-Bayan’, vol. 14. p. 134.

5. Tafsir al-Qartabi. vol. 11, p. 272.

6. Tafsir al-Hakim, ou Shawahid-ut-Tanzil, vol. 1, p. 334. 7. Tafsir al-Shabistary, ou Ihqaaq-ul-Haqq, vol. 3, p. 482. 8. Yanani-ul-Mawaddah, por Qanduzi Hanafi, p. 119.

Baseado na mesma realidade, nós devemos acercar-nos da Imaculada Gente da Casa, Ahlul Bayt, e praticar suas palavras de orientação para edificar as nossas vidas. A esse respeito, disse o Imam al-Hadi (A):

“Vossas palavras são luz, em vossos assuntos há orientação (para as pessoas) e vossa recomendação é a piedade”.
Man la Iahduruh-ul-Fiqh, Tahthib e Uiun al-Akbar-ur-Rida

Cuidado, ó querido leitor!

É por meio desses seres abençoados que os problemas materiais e espirituais das nossas vidas, neste mundo e no próximo, podem ser solucionados.

“É por vossa causa que Deus nos livra da humilhação (da infidelidade), nos liberta das garras das penosas tribulações e nos resguarda dos abismos da aniquilação do mundo e do Fogo do Inferno”.
Man la Iahduruh-ul-Fiqh, Tahthib e Uiun al-Akbar-ur-Rida

“Foi por causa da vossa liderança que Deus nos ensinou as leis da nossa religião e corrigiu o que estava corrompido em nosso mundo”. (E Ele nos resgatou da pobreza, degradação e ignorância, depois, nos agraciou com o conhecimento, honra e dignidade).
Man la Iahduruh-ul-Fiqh, Tahthib e Uiun al-Akbar-ur-Rida

Bem, se nós deixarmos de seguir esses seres benditos, nós fracassaremos em todos os aspectos, visto que o Profeta disse:

“O exemplo da gente de minha casa (Ahlul Bayt) é como aquele da Arca de Noé. Todo aquele que embarca nela se salva e quem se nega a embarcar nela é aniquilado”.

Essa tradição foi narrada por oito companheiros do Profeta (S) e oito pessoas dentre os discípulos dos companheiros; por sessenta sábios famosos e mais de 90 autores dentre os irmãos da escola sunita, mencionados em Mishkat-ul-Masabih, p. 523, de Ahmad-ib--Hanbal; Farayd us-Simtayn, vol. 2, p. 242; As-Sawayq-ul-Muharraqah, p. 234; Uiun-u--Akhbar, vol. 1, p. 211; e outras das referências de ambas escolas, que se deseja se referir às mesmas, são mencionadas em Nafahat-ul-Azhar, vol. 4, p. 127.

O Mensageiro de Deus disse:

“É provável que eu seja chamado brevemente e eu responderei (a esse chamado). Por certo que deixo entre vós dois tesouros: o Livro de Deus e minha descendência. O Livro de Deus é uma corda que se estende desde o céu até a terra; e minha descendência, minha Ahlul Bayt. Por certo que o Misericordioso, o Informado, me comunicou que esses dois não se separarão até que voltem a mim na fonte (do Paraíso). Assim pois, observai como os tratais em minha ausência”.

E em outra narração é acrescentado:

“Nunca, nunca vos desviareis se vós vos associardes a ambos”.

Essa narração foi transmitida por mais de vinte pessoas dentre os companheiros do Profeta (S) e também por mais de 185 narradores mencionados em Sahih Muslim, vol. 2, p. 238 e Musnad Ahmad ibn Hanbal, vol. 5, p. 181-182; Sahih al-Tirmidhi, vol. 2, p. 220, e outras referências de ambas escolas, que se desejas consultá-las, estão mencionadas nas páginas 199 a 210, vol. 1, de Nafahat al-Azhar fi Julasat al-Anwar.

Deste modo, que honra é mais excelente que o fato de o Alcorão, o Mensageiro de Deus (S) e a Ahlul Bayt serem o nosso exemplo, professores e líderes!

É por isso que com grande sinceridade e devoção dizemos:

Estamos orgulhosos de sermos seguidores de uma religião cujo fundador, sob instruções de Deus, foi o Profeta Muhammad (S) e Amir al-Mu’minin ‘Ali ibn Abu Talib, o servo de Deus, que foi libertado de todas as correntes e que foi designado, por sua vez, como o libertador da humanidade de todos os grilhões da escravidão.

Estamos orgulhosos de que o Nahjul Balagha, o qual, depois do Alcorão, é a maior prescrição de vida espiritual e material, é o principal livro para a libertação da humanidade e que suas prescrições espirituais e políticas, que são as mais valiosas para a libertação, tenham sido dispostas pelo nosso Imam Masum (‘Ali ibn Abu Talib).

Estamos orgulhosos de que as súplicas, que são chamadas de o Alcorão ascendente, são provenientes de nossos Imams Masums. Estamos orgulhosos das orações íntimas de Shabaniiah, das súplicas de Arafah de Al-Husayn ibn ‘Ali, Sahifah Sajjaddiiah (também chamada de “os Salmos de ‘Ali Muhammad”), e Sahifah Fátima (o qual é um Livro inspirado por Deus a Fátima Az-Zahra).

Estamos orgulhosos de que Baqir al-Ulum, que é a maior personalidade da história e ninguém além de Allah Ta’ala, o Exaltado, o Profeta e os Masum Imams, conseguiu ou conseguirá entender a sua posição, é de nós.

Nos sentimos honrados de que nossa Madhhab é a Jafari e que nossa Fiqh (Jurisprudência Islâmica), a qual é um infinito oceano (de conhecimento), é uma das contribuições (do Imam as-Sadiq). E nos sentimos orgulhosos de todos os Imams Masums e estamos comprometidos a segui-los.

Estamos orgulhosos que nossos Imams Masums (A) tenham vivido em prisões e no exílio por tratar de elevar o status da religião islâmica e implementar (os ensinamentos) do Alcorão Sagrado, uma de cujas dimensões é a formação de um Governo Justo, e finalmente se tornaram mártires na tentativa de erradicar os governos opressores e tirânicos da sua própria época.

Agora, ó querido irmão e irmã!

Vós sois testemunhas, neste pequeno globo, menor que uma aldeia no universo, que hoje, na era da explosão do conhecimento, a desnorteada raça humana de nossa era está queimando-se na sede do escaldante deserto da injustiça e desigualdade, enquanto o ser humano se encontra afundando-se incessantemente e cada vez mais profundamente no pântano da impiedade e da iniqüidade.

Aqueles que se vangloriam da liberdade e felicidade do homem se encontram perturbados observando a decadência dos valores morais, situação essa que eles mesmos criaram. Eles não podem proporcionar nada exceto observar a destruição do ser humano e da humanidade. Mas, esse é realmente o final da linha?

Para nossa surpresa a resposta é positiva, a menos que o homem retorne a sua divina natureza humana, adotando as miseráveis experiências da sua vida passada como uma tocha para o seu futuro caminho e utilizando o Islam como o melhor remédio.

Nos tempos presentes, o glorioso Islam, como a melhor prescrição de orientação, melhor que qualquer coisa na história, estendeu a sua gentil mão para resgatar o homem da submissão e da agonia dos vícios, e pela graça de Deus, se colocou de pé para curá-lo da debilidade da corrupção.

O Islam é capaz de matar a sede desse homem errante no tórrido deserto da impiedade por meio do conhecimento e excelência da Ahlul Bayt (A), que são o reflexo da brilhante galáxia da revelação, que nunca cometeu nenhum erro ou equívoco. Ele mostra a sua luz sobre todos os aspectos materiais e espirituais da vida do homem. Desse modo, o Islam claramente abriu uma estrada ante esse homem frustrado que, afortunadamente, se dirige rumo à realidade.

Mas, ó querido amigo

A principal e mais essencial maneira de reconhecer uma escola de pensamento é estudando seus próprios textos com adequado entendimento das palavras de seus sábios e líderes. É por esse meio que se pode ser compreendida e estimada a teoria de tal escola sobre o mundo e seus problemas com relação a diferentes fenômenos práticos.

Tem sido sobre essas bases e sob esse estímulo que nós decidimos publicar um comentário contínuo do Alcorão em inglês sob o título de *“An Enlightening Commentary into the Light of the Holy Quran”* (Um Comentário Esclarecedor da luz do Sagrado Alcorão), que recebeu tão cálida recepção por parte dos buscadores da verdade em muitos países do mundo que

em menos de três anos seus primeiros dois volumes foram reimpressos cinco vezes.

Agora, na iminência da sexta impressão daqueles sagrados comentários, o presente livro, “Um Ramo de Flores”, adornado com as palavras dos líderes da instrutiva escola do Islam, que é a Ahlul Bayt, é oferecido a todos aqueles que estão à procura da mais nobre e derradeira escola divina. Nós esperamos que mediante um melhor uso do perfume dessas eternas e frescas flores, meditemos na seguinte expressão do oitavo Imam (A):

Disse o Imam ar-Rida’ (A): “Que Deus se compadeça de um servo que mantém vivo nossos assuntos”. Disseram-lhe: “E como se mantém vivo vossos assuntos?”. Respondeu: “Aprendas nossos conhecimentos e os ensina às pessoas, que por certo que se as pessoas conhecessem as bondades de nossas palavras, certamente, elas nos seguiriam”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 40; Maanii al-Ajbar, por Saduq, p. 180; e Wasayl Ash-Shiah, vol. 27, p. 92.

Uma Benevolente Expectativa

Esperamos que ao ler e prestar atenção a essas nobres palavras daqueles seres imaculados, as evidências sejam expostas de forma concludente às pessoas do mundo; pode ser que dessa maneira, isto é, seguindo o sagrado legado da Ahlul Bayt, os jovens, a nova geração, se mantenham isentos de qualquer tipo de desvio religioso, mental, moral, teológico, social, econômico, político e educacional, a fim de que cada um possa crescer para ser um ser humano íntegro e também um leal combatente, para ser útil ao Islam e aos muçulmanos ao redor de todo o mundo.

Por Último

Enviamos nossas sinceras e puras considerações com afetuosas saudações a essas sagradas, excelentes, purificadas e imaculadas almas.

E que a paz esteja sobre aquele que segue a orientação

Saiied Kamal Faqih Iman Isfahan-Irã

Conhecer a Deus, a Sua Grandeza e a Sua Misericórdia

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ó povo meu! Por certo que não haverá profeta depois de mim, nem comunidade depois da vossa. Portanto, empenhai-vos em adorardes o vosso Senhor, realizai as vossas cinco orações diárias, jejuai o mês prescrito (de Ramadan), peregrinai a Casa do vosso Senhor, dai o zakat (donativo religioso) dos vossos bens a fim de purificar as vossas almas e obedecei aos dotados de autoridade dentre vós para que entreis no Paraíso do vosso Senhor”.

Al-Khisal, p. 152

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Bem-aventurado seja aquele que consagra, sincera e

totalmente, para Allah todo o seu trabalho, o seu conhecimento, o seu amor, as suas mágoas, o ato de receber e de renunciar, as suas palavras, seu silêncio, suas ações e suas declarações”.

Bihar al-Anwar, 77, p. 289

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Ter em mente a Grandeza do Criador faz com que as criaturas te pareçam insignificantes”.

Nahjul-Balagah, Seção das Máximas, p. 129

Disse o Imam Jafar as-Sadiq (A): “O coração é o recinto sagrado de Deus. Assim, pois, não hospedeis no recinto sagrado de Deus outro que não seja Ele”.

Bihar al-Anwar, v. 70, p. 25

Disse o Imam Jafar as-Sadiq (A): “Nossos verdadeiros seguidores são aqueles que, quando a sós, recordam-se de Deus abundantemente”. (Isto é, quando não há nada que os impeça de cometer pecados, a recordação de Deus os impede da prática dos mesmos).

Bihar al-Anwar, v.93, p. 162

Disse o Imam Muhammad al-Baqir (A): “Juro por Deus, Exaltado seja, que Ele não espera das pessoas senão duas virtudes: que Lhe reconheçam as bênçãos, de modo que Ele aumente as Suas bênçãos (derramada) sobre eles; e que Lhe reconheçam os seus pecados, de modo que Ele os perdoe”.

Al-Kafi, v. 2, p. 426

Disse o Imam al-Husayn (A): “Por certo que Deus, Exaltado seja, não criou os humanos senão para que O reconheçam e quando eles O reconhecem, eles O adoram e quando eles O adoram, não sentirão a necessidade de adorar nenhum outro além d’Ele”.

Safinat al-Bihar, v. 2, p. 180

Disse o Imam ‘Ali ibn al-Husayn (A): “Se salva da aniquilação o crente que possui três qualidades: o testemunho de que não há divindade além de Deus, Único e sem parceiros; a intercessão do Mensageiro de Deus e a abundância da Misericórdia de Deus”.

Safinat al-Bihar, 517

A Oração e os seus Efeitos

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não é de mim aquele que negligencia a sua oração. Tal pessoa não alcançará a Fonte (de Kauzar no Paraíso). Por Deus que não!”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 1, p. 206

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Se houvesse um rio defronte a casa de algum de vós na qual vos banhassem cinco vezes ao dia, acaso restaria algum resquício de sujeira sobre o vosso corpo? Por certo que o exemplo da oração é como o do rio. A pessoa que pratica as orações

diárias elimina os seus pecados, exceto aqueles que o tira da fé que ele professa”.

Bihar al-Anwar, vol. 82, p. 236

Disse o Profeta (S): “Para Allah uma oração obrigatória equivale a mil peregrinações Hajj e mil peregrinações Umrah aprovadas e aceitas”

Bihar al-Anwar, vol. 99, p. 14

Disse o Profeta (S): “Não arruineis vossas orações (ao não realizar a sua correta realização), visto que quem arruinar as suas orações será ressuscitado junto a Carun e Haman e será um direito de Deus introduzi-lo no Inferno junto aos hipócritas”.

Bihar al-Anwar, vol. 83, p. 14

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quando realizardes uma oração, praticai-a como se fosse a última
de alguém que está se despedindo deste mundo”.

Bihar al-Anwar, vol. 69, p. 408

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Se a pessoa que se encontra em oração soubesse a misericórdia que lhe está sendo dispensada, ela nunca levantaria a sua cabeça da prostração”.

Tasnif al-Ghurar al-Hikam, p. 175

Disse o Imam al-Baqir (A): “No Dia do Juízo, a primeira coisa pela qual o servo irá responder é a oração e se a mesma for aceita todas as suas outras ações serão aceitas também (do contrário, todas as suas outras ações não lhe serão de nenhuma valia)”.

Bihar al-Anwar, vol. 7, p. 267

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Por certo que a nossa intercessão não alcançará aquele que negligencia as suas orações”

Bihar al-Anwar, vol. 82, p. 236

Disse o Imam al-Baqir (A): “Há dez coisas que se o indivíduo encontrar a Deus, Imponente e Majestoso, com as mesmas, ele entrará no Paraíso: o testemunho de que não há divindade além de Deus; e que Muhammad é Mensageiro de Deus; o reconhecimento daquilo que foi enviado ao Profeta da parte de Deus (Alcorão); a prática da oração; dar o Zakat; jejuar o mês de Ramadan; peregrinar a Casa de Deus; amar os amigos de Deus; dissociar-se dos inimigos de Deus; e evitar todo tipo de bebida alcoólica”.

Al-Khisal, p.432

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Para o temente, a oração é um meio de se alcançar intimidade com Deus; para o fraco, a Hajj (peregrinação a Meca) é tão bom quanto a Jihad (luta pela causa de Deus). Para cada coisa existe uma purificação e a purificação do corpo é o jejum. E a Jihad da mulher é ser boa esposa”.

Nahjul Balagha, dito 136

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não há noite sem que o anjo da morte conclame os mortos nos sepulcros e lhes pergunta do que eles se lamentam hoje depois de terem visto claramente a próxima vida. E os mortos respondem: ‘Por certo que nós lamentamos e temos inveja dos crentes em suas mesquitas, pois eles podem rezar e nós não; eles dão o zakat e nós não; eles jejuam no mês de Ramadan e nós não; eles fazem caridade com aquilo que lhes sobra depois de satisfazerem as necessidades das suas famílias, ao passo que nós não o podemos fazer...”

Irshad al-Qulub, p.53

Disse o Mensageiro de Deus (S): “No horário (prescrito) de cada oração, eu escuto um arauto dizer: ‘Ó filhos de Adão! Mantenham a oração a fim de apagar o fogo que vós acendestes sobre vós mesmos (com a prática de pecados)”.

Mustadrak al-Wasa'il, vol. 3, p. 102

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Observai a oração, pois no Dia da Ressurreição, quando Deus, Exaltado seja, ressuscitar o servo (para a prestação de contas), a primeira coisa que Ele irá perguntar será sobre a oração. Se o indivíduo as apresentar completas será bem-aventurado, se não, será arrojado no Inferno”.

Bihar al-Anwar, vol. 82, p. 202

Abu Basir disse que foi ver Umm Hamidah para lhe dar os pêsames pela morte do Imam Jafar as-Sadiq (A). Então, ela começou a chorar e ele, ao vê-la naquele estado, chorou também. Depois disso, ela disse: “Ó Abu Muhammad! Se tivesses visto a Jafar ibn Muhammad no seu leito de morte, terias presenciado algo impressionante: ele abriu os olhos e pediu que todos os seus parentes fossem reunidos. Então, ela disse que eles haviam reunido todos os seus parentes sem a exclusão de nenhum deles. Então, ele olhou para eles e disse: ‘Certamente, a nossa intercessão não alcançará aquele que negligencia a sua oração”.

Wasa'il-ash-Shi'ah vol. 4, p. 26

Disse o Sagrado Profeta (S): “A adoração feita por aquele que adquire a sua subsistência com dinheiro ilícito é similar a um edifício que é construído sobre a areia”.

Bihar al-Anwar, vol. 84, p. 258

A Oração da Meia-Noite

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A honra do crente está no ato dele se levantar à noite (para orar) e sua grandeza está em não necessitar das pessoas”.

Bihar al-Anwar, vol. 77, p. 20

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Quem dorme demasiadamente durante a noite se privará de uma ação (oração da meia-noite) que ele não poderá realizar durante o dia”.

Ghurar al-Hikam, p.289

O Imam as-Sadiq (A) disse que Deus, Imponente e Majestoso, disse a Moisés, o filho de Imran, numa revelação: “Ó filho de Imran! Mente aquele que diz Me amar, mas quando cai a noite, Me negligencia”.

Bihar al-Anwar, vol. 13, p. 329

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Nunca percam as orações da meia-noite, pois, em verdade, o verdadeiro perdedor é aquele que perde (os benefícios) da oração da meia-noite”.

Bihar al-Anwar, vol. 83, p. 127

Disse o Imam as-Sadiq (A): “O Mensageiro de Allah (S) pediu para Gabriel pregar (algo) para ele e ele disse: ‘Ó Muhammad, viveis da forma como vos aprouver, mas vós certamente ireis morrer; ameis qualquer coisa que vos aprouver, mas vós certamente ireis vos separar disso; fazeis qualquer coisa que vos aprouver, mas vós certamente ireis vos encontrar com isso (e receber a respectiva recompensa). A honra do crente está nas suas orações da meia-noite e a sua nobreza na sua abstenção de (arruinar) a reputação alheia”.

Al-Khisal, p. 7

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Há três coisas que são a honra do crente e o seu ornamento tanto neste mundo quanto no outro: orações ao final da noite (orações noturnas), não cobiçar aquilo que as pessoas possuem e o amor (e a liderança) de um Imam da família de Muhammad”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 107

A Fé em Deus e Obter a Sua Complacência

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Narrou-me meu pai de seu pai, que um homem de Kufa escreveu a seu pai, al-Husayn ibn ‘Ali, pedindo-lhe para que ele o informasse a respeito do bem deste mundo e do próximo. Ele (A) escreveu (em resposta): ‘Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso. Certamente, quem procura a complacência de Deus mesmo implicando isso no desgosto das pessoas, Deus lhe fará não necessitar das pessoas. Porém, aquele que procura a complacência das pessoas implicando isso no desgosto de Deus, em verdade, Deus delegará os seus assuntos nas mãos das pessoas, Wassalam’”.

Bihar al-Anwar, vol. 71, p. 208

Disse o Imam ‘Ali ibn Al-Husayn (A): “Quem age em conformidade com aquilo que Deus prescreveu para ele, se conta entre os melhores indivíduos”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 81

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Aquele que ama pela causa de Deus, se aborrece pela causa de Deus e faz caridades pela causa de Deus, se encontra entre aqueles cuja fé é perfeita”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 124

Disse o Imam Al-Hasan al-Askari (A): “Não há qualidade mais superior que essas duas: a fé em Deus e ser benéfico aos muçulmanos”.

Bihar al-Anwar, vol. 17, p.218

A Piedade e sua Necessidade num Muçulmano

Disse o Mensageiro de Deus (S): “As duas coisas que mais farão as pessoas ingressarem no Paraíso são o temor a Deus e o bom caráter”.

Bihar al-Anwar, vol. 71, p. 373

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quando vos propuserdes a fazer alguma coisa, reflitais sobre as suas conseqüências. Se isso for benéfico para a vossa evolução e desenvolvimento, fazei-o, mas se nele houver extravio, abandonai-o”.

Bihar al-Anwar, vol. 77, p. 130

Perguntaram ao Imam as-Sadiq (A) a respeito do significado de Taqwa (piedade, temor a Deus), ao que ele respondeu: “Taqwa significa que Ele não deixe de vos encontrar no lugar onde Ele vos ordenou estar e que Ele não vos veja no lugar onde Ele vos proibiu de estar”.

Safinat al-Bihar, vol. 2, p. 678

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Vós deveis ter para com Deus um pudor similar ao que vós tendes ante um homem piedoso dentre os vossos parentes”.

Mustadrak Al-Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 8, p. 466, n.10027

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Que boa barreira contra as paixões de um indivíduo é o feito de recatar o seu olhar”.
Ghurar al-Hikam, p. 321

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali para o Imam al-Hasan e o Imam al-Husayn (que a paz esteja com eles) quando Abdur Ibn Muljam o golpeou (fatalmente com uma espada): “Eu vos aconselho o temor a Deus, que não procureis (os prazeres) da vida terrena ainda que esta vos procure. Não lamenteis por nada que vos tenha sido negado neste mundo. Dizei a verdade e realizei boas ações à procura da recompensa divina. Sede inimigo dos opressores e auxiliai os oprimidos”.

Nahj-ul-Balagha, carta 47

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Eu vos aconselho o temor a Deus, Ó filho meu, cumprir a Sua ordem, preencher o vosso coração com a recordação d’Ele, e agarrar-se a Seu barbante, visto que, que cordão mais firme pode existir que aquele que tem lugar entre Deus e vós, se é que chegas a agarrar-se a ele?”.

Nahj-ul-Balagha, carta 31

Abu Usamah disse que havia ouvido do Imam as-Sadiq (A): "Deveis ter temor a Deus, piedade, esforço, dizer a verdade, honestidade no depositado em confiança, bom caráter e ser bom vizinho. Convidai (os outros) até vós, mas não com vossas palavras (e sim com vossos atos). Sede ornamentos e não uma desonra para nós. (Eu vos aconselho) a prolongar a inclinação e a prostração, pois certamente, quando um dentre vós prolonga a inclinação e a prostração, Satanás chora por detrás dele e diz: ‘Que desgraçado! Ele obedeceu e eu desobedeci. Ele prostrou-se e eu me recusei a fazê-lo’”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 77

Disse o Imam ‘Ali ibn Al-Husayn (A): "Atenção! Por certo que os amigos de Deus não terão temor nem se atribularão se eles observarem as obrigações de Deus, seguirem as tradições do Mensageiro de Deus (S), evitarem as coisas proibidas por Deus, serem piedosos no tocante à beleza da vida terrena e ávidos por aquilo que está junto a Deus, se esforçarem por conseguir o Seu sustento dentre aquilo que é puro e decidirem não se gabarem ou acumular riqueza, mas doarem e darem o donativo obrigatório. Em verdade, esses são aqueles cujos rendimentos são divinamente abençoados e serão recompensados por aquilo que eles apresentaram para as suas vidas no mais além”.

Bihar al-Anwar, vol. 69, p. 277

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Certamente, os seres humanos, desde Adão até hoje, são iguais aos dentes de um pente. Não há superioridade do árabe sobre o não-árabe, nem do branco sobre o negro, senão em piedade”.

Mustadrak al-Wasa'il

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Certamente, uma pequena ação que encerra piedade é melhor que várias ações sem temor a Deus”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 76

A Súplica

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Toda súplica mediante a qual se roga a Deus, Imponente e Majestoso, é barrada pelo céu até que se pronuncie a Salawat (bênçãos) sobre Muhammad e sobre a família de Muhammad”. (A Salawat consiste do seguinte: Ó Deus nosso, abençoe Muhammad e a família de Muhammad).

Usul al-Kafi, vol. 2, p. 493

Disse o Imam as-Sadiq (A): “O crente cuja súplica não tiver sido respondida por Deus neste mundo, desejará que nenhuma delas tivesse sido respondida por Deus quando ele ver, na Outra Vida, a quantidade da recompensa (que lhe será dado no lugar da súplica não respondida)”.

Usul al-Kafi, vol. 2, p. 491

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “A mais querida das ações na terra para Deus, Imponente e Majestoso, é a súplica e a melhor adoração é a modéstia e a piedade”.

Bihar al-Anwar, vol. 93, p. 295

Disse Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) a um grupo de seus seguidores: “As portas do céu são abertas em cinco ocasiões: quando chove, durante a luta sagrada, no momento do chamado para a oração, quando se recita o Alcorão durante o pôr do sol e quando se produz a alvorada”.

Al-Khisal, p. 302

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Aproveites para suplicar em cinco ocasiões: durante a recitação do Alcorão, durante o chamado para a oração, ao se comparecer à luta sagrada pronto para o martírio e durante a súplica de um oprimido, já que (nessas ocasiões, a súplica) em sua ascensão não tropeça em nada mais que no Trono divino”.

Bihar al-Anwar, vol. 93, p. 343

Disse o Imam Al-Husayn (A): "Ó Deus nosso! Tu és o mais próximo a Quem alguém pode suplicar, o que mais rápido responde, o mais nobre dos que perdoam, o que outorga mais abundantemente e o que mais escuta o que se Te pede. Ó Misericordioso e Clemente deste mundo e do Outro!”.

Súplica de Arafah

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Aquele que é agraciado com quatro coisas não se vê privado de outras quatro: aquele a quem é dado suplicar, não se vê privado da resposta; aquele a quem é dado o arrependimento não se vê privado da sua aceitação; aquele a quem é dado o ato de pedir perdão não se vê privado do perdão; e aquele a quem é dado o ato de agradecer não se vê privado do incremento dos favores”.

Nahjul Balagha, dito 135

Disse o Imam as-Sadiq (A): “No Dia do Juízo, Deus converterá as súplicas dos crentes em boas ações, as quais lhes aumentarão a sua posição no Paraíso”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 216

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Curai vossas enfermidades mediante a esmola e rechaçai diversos tipos de aflições mediante a súplica”.

At-Tahthib, vol. 4, p.112

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Rogai (a Deus) por vossas necessidades e insistais nisso porque Deus aprecia a perseverança dos crentes dentre os Seus servos que insistem (em suas súplicas)”.

Wasa'il-ash-Shi'ah,vol. 7, p. 60

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Eu vos recomendo as súplicas, visto que não há nada que vos faça aproximar-vos de Deus melhor do que isso”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 467

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “É possível que vós supliqueis (a Deus) por alguma coisa e Ele não vos conceda o vosso pedido a fim de vos agraciar com algo melhor (no

futuro)”.

Ghurar al-Hikam, p.185

Ahlul Bayt (A)

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O exemplo da minha Ahlul Bayt (progênie) em minha comunidade é como o exemplo da Arca de Noé: quem embarca nela é salvo e quem a rejeita é aniquilado...”.
Bihar al-Anwar, vol. 27, p. 113

Disse o Imam al-Baqir (A): “Sem dúvida que as nossas palavras reavivam os corações”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 144

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ornamenteis vossas reuniões mediante a lembrança de ‘Ali ibn Abu Talib”

Bihar al-Anwar, vol. 38, p. 199

No livro Ikmal Ad-Din se cita uma tradição de Jabir-il-Ju'fi' que narrou de Jabir-ibn-Abdillah que disse: "Ó Mensageiro de Deus! Nós conhecemos a Deus e a Seu Mensageiro, mas quem são os dotados de autoridade cuja obediência Deus equiparou à sua obediência?” (A pergunta está relacionada ao versículo do Alcorão Sagrado que expressa: “Ó crentes! Obedecei a Deus, obedecei ao Mensageiro e aos dotados de autoridade dentre vós”).

Então, o Profeta (S) disse: “Ó Jabir! Eles são, depois de mim, meus sucessores e os orientadores dos muçulmanos; o primeiro deles é ‘Ali ibn Abu Talib; depois (Imam) Al-Hasan e (Imam) Husayn ; depois ‘Ali ibn Husayn ; depois Muhammad ibn ‘Ali; conhecido na Tora como Baqir, a quem vós visitareis, ó Jabir! Quando o visitardes transmite-lhe as minhas saudações. Depois dele vem o Sadiq, Ja'far ibn Muhammad; e depois dele, Musa ibn Ja'far; depois ‘Ali ibn Musa; depois Muhammad ibn ‘Ali; depois ‘Ali ibn Muhammad, depois Al-Hasan ibn ‘Ali; e depois dele (virá) o Al-Qa’im, cujo nome e epíteto é o mesmo que o meu.

Ele é a Autoridade de Deus na Terra e Seu Remanescente entre Seus servos. Ele é o filho do (Imam) Al-Hasan-ibn-’Ali (al-'Askari). Essa é aquela personalidade por cujas mãos Deus conquistará os horizontes da terra e essa é a personalidade que se ocultará dos seus seguidores e amigos de uma maneira tal que não permanecerá quem sustente o seu Imamato senão aquele cujo coração Deus testou para Fé”.

Disse Jabir : "Eu lhe perguntei: 'Ó Mensageiro de Deus! Acaso seus seguidores poderão se beneficiar dele em sua ausência?’. Ele respondeu: ‘Juro por Aquele que me enviou com a profecia que sim. Eles serão iluminados com sua luz e se beneficiarão de sua wilayah durante sua ocultação, assim como as pessoas se beneficiam do sol ainda que este se encontre coberto pelas nuvens’”.

Ikmal Ad-Din, vol. 1, p. 253.

Disse Malik ibn Anas com relação às virtudes do Imam as-Sadiq (A): “Nenhum olho jamais viu, nenhum ouvido jamais escutou, nem há ocorrido a nenhum coração alguém mais

grandioso que Jafar ibn Muhammad em termos de virtude, conhecimento, adoração e piedade”.

Bihar al-Anwar, vol. 47, p. 28

Disse o Imam Al-Husayn (A): “Juro pela minha alma, que não é Imam senão o que julga de acordo com o Livro, que age com justiça, que professa a religião da Verdade e que aprisiona a sua pessoa (com base nos limites) da Essência Divina”.

Al-Irshad, vol. 204

O Amor a Ahlul- Bayt (A)

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Acostumeis vossos filhos em três coisas: o amor ao vosso Profeta, o amor a Ahlul Bayt (membros infalíveis da família do Profeta) e a recitação do Alcorão”.

Al-Jami' al-Saghir, vol. 1, p. 14

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Aquele que não puder fazer um bem para nós (a Ahlul Bayt), que faças um bem a um dos nossos seguidores e aquele que não puder nos visitar, que visites os nossos seguidores, pois dessa maneira lhe será computada a recompensa de nos visitar”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 354

Disse o Imam al-Baqir (A): “O melhor meio de os crentes alcançarem proximidade com Deus, Imponente e Majestoso, é através da obediência a Deus, obediência ao Seu Profeta e obediência aos dotados de autoridade”. Então, ele acrescentou: “Amar a nós (a Ahlul Bayt) é ter fé. Odiar-nos é incredulidade”.

Al-Kafi, vol. 1, p. 187

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Sobre cada adoração existe uma adoração (superior) e o amor a nós, a Ahlul Bayt, é a melhor adoração”.

Bihar al-Anwar, vol. 27, p. 91

As Características Aceitáveis

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Acaso eu ainda não vos informei quem é o crente (verdadeiro)? É aquele a quem os crentes confiam os seus bens e as suas vidas. Acaso eu ainda não vos informei quem é o muçulmano? É aquele de quem os muçulmanos estão a salvo de sua mão e de sua língua... E está proibido que um crente oprima outro crente, ou o humilhe, ou o calunie ou o rejeite subitamente”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 235

Disse o Imam as-Sadiq (A): “O crente não deve estar numa reunião onde as leis de Deus são desobedecidas e ele não esteja numa posição de modificar isso”.

Usul al-Kafi, vol. 2, p. 374

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Aquele que habitualmente diz a verdade terá as suas ações purificadas; aquele cuja intenção é boa, Deus aumenta o seu sustento; e aquele que trata bem os membros da sua família, Deus prolonga o seu tempo de vida”.

Al-Khisal, vol. 1 p. 88

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Um homem apresentou-se ao Profeta pedindo que ele lhe ensinasse uma ação que fizesse que tanto Deus, o Exaltado, e as pessoas o amassem, seus bens se multiplicassem, o seu corpo se tornasse saudável, seu tempo de vida se prolongasse e que ele fosse ressuscitado junto a ele (o Profeta).

Então, ele (S) disse: ‘Essas são seis virtudes que necessitam de seis qualidades: se desejas que Deus o ame, temei-O e resguarda-te dos pecados; se desejas que as pessoas o amem, sede benevolente para com elas e afastai-vos do que as mesmas possuem; se desejas que Deus multiplique os seus bens, pagai o zakat dos mesmos; se desejas que Deus mantenha saudável o teu corpo, fazei caridade com mais freqüência; se desejas que Deus prolongue a tua vida, mantenhas boas relações com teus parentes; se desejas que Deus te ressuscite junto a mim, prolongai tuas prostrações ante Deus, o Uno, o Dominador’”.

Safinat al-Bihar, vol. 1, p. 599

Disse o Imam ar-Rida’ (A), o oitavo Imam: “O muçulmano não é um verdadeiro muçulmano a menos que nele se encontre três virtudes: uma tradição do seu Senhor, uma tradição do seu Profeta e uma tradição do seu Imam. A tradição do seu Senhor é guardar seus segredos visto que disse Deus, Imponente e Majestoso: ***‘Ele é Conhecedor do desconhecido e não revela os Seus segredos a quem quer que seja, salvo a um mensageiro que tenha escolhido’*** (72: 26-27).

A tradição do seu Profeta consiste em ser cordial com as pessoas, visto que Deus, Imponente e Majestoso, ordenou o Seu Profeta a ser cordial com as pessoas: ***‘Conserva-te indulgente, recomenda o bem e afasta-te dos ignorantes’*** (7: 199).

A tradição do seu Imam consiste em ter paciência ante o infortúnio e a adversidade, visto que Deus, Imponente e Majestoso, disse: ***‘... e os que são pacientes no infortúnio e na adversidade’*** (2: 177)”.
'Uyun al-Akhbar ar-Rida, vol.1, p.256

Disse o Imam al-Jawad (A): “O crente necessita de três virtudes: o êxito da parte de Deus, ser admoestador de si próprio e aceitar o (bom) conselho de quem o dá”.
Muntah-al-'Amal, p.229

‘Ali ibn Al-Husayn (A), o quarto Imam, foi certa vez perguntado como ele, o filho do Mensageiro de Deus, iniciava cada manhã e ele (A) respondeu: “Eu começo cada manhã enquanto me são requeridas oito qualidades: Deus, o Exaltado, me requere levar a cabo os preceitos; o Profeta (S) me requere sua tradição (Sunnah); a família me requere o sustento diário; a alma me requere satisfazer as paixões terrenas; Satanás me requere cometer pecado; os dois anjos protetores me requerem virtuosidade; o anjo da morte me requere o espírito; e a tumba me requere meu corpo. É assim que me encontro requerido entre essas questões”.

Bihar al-Anwar, vol. 76, p. 15

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Certamente tudo é intimidado por um crente porque a religião de Deus o faz ser poderoso e ele não é intimidado por nada, sendo isso uma característica de todo crente”.

Bihar al-Anwar, vol. 67, p. 305

Os Seguidores da Ahlul Bayt e suas Características

Imam Muhammad al-Baqir (A) disse a Jabir: “Ó Jabir! Acaso é suficiente para o que professa o xiismo sustentar amor por nós, a Ahlul Bayt? Por Deus, não são nossos seguidores senão aqueles que temem a Deus e Lhe obedecem! Ó Jabir! Estes não são conhecidos senão pela humildade, submissão, honestidade, louvar muito a Deus; pelo jejum, oração, benevolência para com os pais, assistência ao pobre, ao necessitado, ao endividado e aos órfãos; por dizerem a verdade, recitar o Alcorão, não falar das pessoas senão o bem e serem dignos de confiança dos seus familiares em qualquer assunto...”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 74

Narrou Sulaiman ibn Mahran: Fui ver Imam as-Sadiq e com ele se encontrava um grupo de xiitas e eu o escutei dizer: “Ó comunidade de xiitas! Sede um ornamento para nós e não uma desonra em nossa conta. Dirigi-vos às pessoas com benevolência, protegei vossas línguas e resguardai-a de conversa excessiva e discurso ofensivo”.

Al-Amali, p. 142

Disse Imam as-Sadiq (A): “Certamente, nós apreciamos quem é inteligente, sábio, compreensivo, cordial, paciente, confiável e crente. Por certo que Deus, Imponente e Majestoso, favoreceu os profetas com as mais elevadas virtudes, assim pois, que aquele que as possui louve a Deus por isso e que aquele que não as possui que chorai e rogai a Deus, Imponente e Majestoso, pelas mesmas”. Jabir perguntou: “Que eu seja sacrificado por ti! E quais são (essas elevadas virtudes)?”. O Imam respondeu: “São a piedade, satisfação, paciência, gratidão, clemência, modéstia, generosidade, coragem, entusiasmo, benevolência, veracidade e honestidade no depositado em confiança”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 56

Disse o Imam al-Baqir (A): “Quem obedece a Deus é nosso amigo e quem O desobedece é nosso inimigo”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 75

O Pecado e os seus Efeitos

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não mireis a miudeza do pecado, mas olhai contra Quem pecastes”.

Bihar al-Anwar, vol. 77, p. 79 & Mustadrak Al-Wasa'il, vol. 11, p. 330

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Quem deseja saber a sua posição ante Deus, que veja qual é a posição de Deus ante ele quando se encontra cometendo pecado. Tal é a sua posição ante Deus, Bendito e Exaltado seja”.

Bihar al-Anwar, vol. 70, p. 18

Imam as-Sadiq (A) se dirigiu a um grupo de pessoas e lhes perguntou porquê eles irritavam o Mensageiro de Deus. Alguém perguntou ao Imam como eles o faziam e ele (A) respondeu: “Acaso não sabeis que vossas ações são reportadas a ele (S)? Quando ele (S) observa um pecado contra Deus dentre elas, ele (S) se aborrece. Assim, pois, não aborrecei o Mensageiro de Deus, mas agradai-lhe”.

Usul al-Kafi, vol. 1, p. 219

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “A pouca indulgência é o pior dos defeitos e precipitar-se na vingança está (entre) os maiores pecados”.

Ghurar al-Hikam, p. 235

Asbaq ibn Nabatah narrou do Imam ‘Ali (A) que narrou do Profeta (S): “Quando a ira de Deus, Imponente e Majestoso, recai sobre uma comunidade, mas ainda assim não envia sobre ela um castigo, os preços (das mercadorias) aumentam, seu período de vida diminui, seus comerciantes não obtêm lucros, seus frutos não serão abundantes, seus rios não se encherão, sua chuva será retida e os corruptos obterão domínio sobre eles”.

Al-Khisal, vol. 2, p.360

Imam al-Baqir (A), o quinto Imam, disse que encontrou no livro de Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) que disse que o Profeta Sagrado (S) havia dito: “Quando o adultério se manifesta (abundantemente numa sociedade), aumenta (o número) de morte súbita; quando há fraude, Deus lhes aflige com perda e escassez; quando as pessoas deixam de pagar o zakat, a terra retém suas bênçãos de plantas, frutos e toda a classe de minerais; quando eles se desviam das normas (divinas), estão cooperando no pecado e na iniqüidade; quando eles quebram as suas promessas, Deus faz com que seus inimigos lhes subjuguem; quando eles cortam os laços com os parentes, as riquezas serão postas nas mãos dos maus; quando não ordenam o bem nem proíbem o ilícito e também não seguem os escolhidos da minha Ahlul Bayt, Deus faz com que os corruptos os subjugue de modo tal que os virtuosos dentre eles suplicarão, mas eles não serão respondidos”.

Safinat al-Bihar, vol. 2, p. 630

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “As lágrimas não se secam senão pela dureza dos corações e os corações não se endurecem senão pela abundância dos pecados”.

Bihar al-Anwar, vol. 70, p. 55
Disse Deus, Exaltado seja, a David (A): “Ó David! Dai boas-novas aos pecadores da Minha misericórdia absoluta, a qual abarca todas as coisas, de modo que não se desesperem da Minha misericórdia; e admoesta os benfeitores sobre o poder da Minha ira, de modo que não se ensoberbeçam por obedecer-Me, pois a soberba causa arrogância e esta é o maior de todos os pecados”.

Al-Ithna 'Ashariyyah, p. 59

O Conhecimento e o seu Valor

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Professores e alunos são co-participadores nas recompensas, mas as outras pessoas não participam das mesmas”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 25

Disse o Mensageiro (S): “Aquele que propaga assuntos religiosos sem ter a necessária competência presta mais um desserviço à religião do que um serviço”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p.121

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “O valor de cada homem está nos seus feitos”.

Nahjul-Balagha, dito 482

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O conhecimento é um depósito de Deus na terra e os sábios são os depositários do mesmo. Assim, pois, quem atua segundo seu conhecimento está cumprindo com (a confiança com base na qual lhe foi conferido) esse depósito”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 36

Disse o Imam al-Baqir (A): “Buscai obter conhecimento, pois o aprendizado é uma boa ação e o estudo é por si só uma adoração”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 189

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Aquele que busca o conhecimento é como um combatente pela causa de Deus”.

Bihar al-Anwar, vol. 1, p. 179

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Sede cuidadoso do seu conhecimento e vejais de quem vós o tomais”.
Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 92

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Procurai obter conhecimento e adornai-o com a paciência e a dignidade e sede humilde para com aquele que obtém conhecimento de vós”.

Al-Kafi, vol.1, p. 36

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Aquele que aprende o conhecimento e atua de acordo com o mesmo e o ensina pela causa de Deus será evocado magnificamente nos céus”.

Al-Kafi, vol.1, p.35

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O melhor desta vida e a da que está por vir está acompanhado de conhecimento”.

Bihar al-Anwar, vol.1, p. 204

O Conhecimento e a Virtude de Aprendê-lo

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem procura o conhecimento é como o que jejua durante o dia e se mantém erguido durante a noite (rezando); certamente que uma área do conhecimento que o homem aprende é melhor para ele do que possuir (a montanha de) Abu Qubays em ouro e a gastar no caminho de Deus”.

Bihar al-Anwar, vol. 1, p. 184

Disse o Imam Zayn al-Abidin (A): “Se as pessoas soubessem o que há no feito de obter conhecimento, elas o procurariam mesmo que elas tivessem que fazer viagens e colocarem as suas vidas em perigo para obtê-lo”.

Al-Kafi, vol. 1, p. 35

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Não se adquire o conhecimento com a comodidade corporal”.

Gurar al-Hikam, p. 348

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Salvaguardai vossos escritos e livros, pois brevemente chegará uma situação em que precisareis deles”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 152

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Por certo que a perfeição da religião se encontra na obtenção do conhecimento e no feito de atuar segundo o mesmo e estejais certos de que a obtenção do conhecimento é mais obrigatória para vós do que a obtenção de riqueza”.

Al-Kafi, vol.1, p. 30

Disse o Imam al-Hasan (A): “Ensinai vosso conhecimento aos outros e (tentai) vós mesmos aprender o conhecimento dos outros”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 111

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A virtude do conhecimento é mais amada por Deus que a virtude da adoração”.

Bihar al-Anwar, vol. 1, p. 167

O Conhecimento e a Virtude de Ensiná-lo

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que possui um conhecimento sobre um determinado assunto e o esconde quando é perguntado será refreado com rédeas de fogo”. (Conseqüentemente, se uma pessoa possui uma informação que pode ajudar uma pessoa desorientada e melhorar a sua situação, mas permanece em silêncio, certamente cometeu um grande pecado).

Al -'Ithna-'Ashariyyah, p. 11

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O Alcorão é a universidade de Deus, assim, pois, aprendei tanto quanto possais nessa universidade”.

Bihar al-Anwar, vol. 92, p.19

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Por certo que dentre os feitos e boas ações que continuarão a alcançar o crente depois da sua morte estão: um conhecimento que haja ensinado e difundido, um filho probo que haja deixado e um Alcorão que haja legado como herança”.

Sunan al-Ibn-Majeh, vol. 1, p. 88

Narrou Abdussalan que escutou o Imam ar-Rida’ (A), o oitavo Imam, dizer: “Que a misericórdia de Deus esteja sobre o servo que mantém vivo nossos preceitos”. Disse- lhe: “E como se mantém vivo vossos preceitos?”. O Imam respondeu: “Aprendei nossas ciências e ensinai-as as pessoas que, por certo, que se as pessoas conhecessem a benevolência das nossas palavras, elas certamente nos seguiriam”.

Ma'ani al-Akhbar, p.180 & 'Uyun-il-Akhbar-ir-Rida, vol.1, p. 207

A Excelência e Importância dos Sábios

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Há dois grupos da minha Ummah (comunidade) que se forem piedosos, minha Ummah inteira será íntegra e se eles forem imorais, minha Ummah será corrupta”. O Mensageiro de Allah foi perguntado quem eram esses dois grupos e ele respondeu: “Os sábios e os governantes”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 49

Disse o Imam al-Baqir (A): “Quando vos encontrardes ante a presença de um sábio tentai ser mais inquisitivo do que falante e aprendei a boa arte de escutar tal como aprendei a boa arte de falar e não interrompais as palavras de ninguém”.

Bihar al-Anwar, vol. 1, p. 222

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ó ‘Ali!(O anjo) Gabriel tem desejado pertencer aos filhos de Adão por sete qualidades, que são: orar em comunidade, freqüentar os sábios, reconciliar duas pessoas, honrar os órfãos, visitar o enfermo, comparecer a uma procissão

funeral e oferecer água aos peregrinos. Assim pois, desejai com afinco realizar essas coisas”.

Al -'Ithna 'Ashariyyah, p. 245

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Por certo que as palavras dos sábios, se são corretas, são como um remédio, mas se são erradas constituem uma enfermidade”.

Nahjul-Balagha, dito 265

Disse o Imam al-Askari (A), o décimo primeiro Imam: “Os clérigos dos nossos seguidores (Shi’a) são guardiões das fronteiras do Islam. É por isso que quem dentre nossos seguidores se incumbe disso será superior àquele que luta em batalha contra os romanos...”.

Al-Ihtijaj, vol. 2, p. 155

Disse o Imam ar-Rida’ (A), o oitavo Imam: “Cientificai-vos que um (verdadeiro) jurista (religioso) é aquele que derrama suas benções sobre as pessoas, os salva dos seus inimigos, lhes multiplica as mercês do Paraíso e os faz obter a complacência de Deus, Elevado seja”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 5

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “... A recompensa de um sábio é maior do que a recompensa de quem jejua durante o dia e realiza orações durante a noite e combate na senda de Deus. E, quando um sábio morre, se produz uma brecha no Islam que não poderá ser compensada senão com alguém que lhe suceda”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 43

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) a Kumayl: “Ó Kumayl! Aqueles que entesouram riquezas estão mortos apesar de estarem vivos, ao passo que os sábios permanecerão enquanto o mundo durar. Seus corpos desaparecem, mas seus reflexos permanecerão nos corações”.

Nahjul-Balagha, dito 147

Disse o Imam al-Husayn (A): “... Certamente, os caminhos para as questões islâmicas e as normas religiosas estão nas mãos dos sábios que são os depositários do lícito e ilícito de Deus”.

Tuhaful-'Uqul, p.172

Estar Atento à Outra Vida

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Os discípulos de Jesus lhe perguntaram: ‘Ó espírito de Deus! Com quem nós devemos ter amizade?’. Respondeu Jesus: ‘Com aquele cuja presença vos faça recordar de Deus, cujas palavras aumentam o vosso conhecimento e cujas ações vos faça anelar a outra vida”.

Bihar al-Anwar, vol. 1, p. 203

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Que nenhuma tarefa vos distrai de realizar obras para a outra vida, visto que o período (de vida) é curto”.

Ghurar al-Hikam, p. 335

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Aquele que troca sua vida futura pela sua vida presente neste mundo, perde todas as duas”.

Ghurar al-Hikam, p. 274
Disse o Imam Al-Hadi (A), o décimo Imam: “Recordai(o momento) quando estarás em teu leito de morte diante dos membros da sua família, quando não haverá nenhum médico que te impeça (de morrer) nem amigo que possai te proporcionar benefício”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 370

O Arrependimento

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A lamentação do povo do Inferno se deve principalmente ao feito de adiar o arrependimento”.

Al-Mahajjat al-Bayda

Disse o Imam al-Baqir (A): “Aquele que se arrepende dos seus pecados é como aquele que não tem pecado”.

Wasa'il-ash-Shi'ah vol. 16, p. 74

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Quão numeroso são aqueles que adiam (o arrependimento e a feitura de boas ações) até que lhes sobrevenha o término prefixado (para a sua morte)!”.

Ghurar al-Hikam, p. 240

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ó ‘Ali! Bem-aventurada seja aquela imagem (de uma pessoa) que Deus vê que chora por ter cometido um pecado do qual ninguém está ciente exceto Deus”.

(Várias tradições enfatizam o fato de que ninguém deve deixar que os outros tomem conhecimento dos seus pecados. O indivíduo deve fazer confissões dos seus pecados apenas a Deus e, então, se arrepender).

Bihar al-Anwar, vol. 77, p. 63

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Durante a terça parte de cada noite e na noite antes da sexta-feira, ao princípio da mesma, Deus envia à terra um anjo do céu e lhe ordena que proclame: ‘Acaso há alguém que peça algo, de modo que lhe seja outorgado? Acaso há algum arrependido, de modo que seu arrependimento seja aceito? Acaso há alguém que peça perdão, de modo que seja perdoado?’”.

Bihar al-Anwar, vol. 3, p. 314

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Fechais portas da desobediência mediante o pedido de refúgio em Deus e abras as portas da obediência mediante a frase ‘Bismillah’(Em nome de Deus)”.

Bihar al-Anwar, vol. 92, p. 216

Proteger a Honra dos Crentes

Disse o Imam al-Baqir (A): “É compulsório para cada muçulmano ocultar até mesmo setenta grandes pecados dos seus irmãos muçulmanos”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 301
Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Aceitais as desculpas do teu irmão muçulmano e, se ele não tiver nenhuma, inventai uma para ele”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 165

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “A pior forma de traição é propagar uma informação confidencial”.

Mustadrak Al-Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 12, p. 305, n.14155

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Admoestar (o outro) na presença das pessoas constitui na realidade uma humilhação para ele” (Portanto, você deve falar com ele em particular).

Ghurar al-Hikam, p. 322

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Entre as ações mais amadas para Deus, Imponente e Majestoso, está o feito de provocar a alegria de um crente, tal como: saciar sua fome, remover sua aflição ou pagar sua dívida”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 192

Os Atos Virtuosos

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Reconciliar duas pessoas é melhor que a totalidade das orações e jejuns (de uma pessoa)”.

Bihar al-Anwar, vol. 76, p. 43

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Se alguém supõe algo bom de ti, faças com que sua suposição se confirme”.

Nahjul-Balaghah, p. 511, dito 248

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem orienta (os outros) a fazer o bem é como quem o

realiza”.

Bihar al-Anwar, vol. 96, p. 119

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Há seis coisas das quais o crente se beneficia depois da sua morte: um filho probo que peça perdão por ele; um Alcorão (que tenha deixado para trás), o qual é recitado; um poço que haja cavado (em benefício das pessoas); uma árvore que haja plantado; um canal de água que tenha feito fluir em caridade e um bom costume que tenha sido seguido (pelas pessoas) depois dele”.

Al-Khisal, p.323

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Se isso não constituísse um fardo para a minha Ummah, eu lhes teria ordenado limpar os dentes junto com cada oração”.

Bihar al-Anwar, vol. 76, p. 126

A Injustiça e a Transgressão

Disse o Mensageiro de Deus (S): “No Dia da Ressurreição alguém conclamará: ‘Onde estão os opressores e seus auxiliadores e aqueles que prepararam um tinteiro para eles... ou (lhes) hajam provido a tinta de uma caneta? Então, reuni essas (pessoas) junto com eles?”.

Thawabab-ul-'A'mal, p. 309

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Por Deus! Se me fossem dados os sete mundos junto com tudo que existe abaixo dos céus para que eu desobedecesse a Deus na medida do ato de pegar um grão de cevada de uma formiga, eu não o faria”.

Nahjul-Balagha, p. 347

Disse o Imam al-Baqir (A), o quinto Imam: "Há três tipos de transgressões: aquela que Deus, o Exaltado, perdoa; aquela que Ele não perdoa e aquela que Ele não ignora. A transgressão que Ele não perdoa é atribuir associados a Deus, Imponente e Majestoso. A transgressão que Deus perdoa é aquela que a pessoa comete (contra) ela própria e que acontece entre ela e Deus, a Quem pertence o Poder e a Majestade. Já a transgressão que Ele não ignora é aquela cometida contra os direitos dos homens”.

Explicação:
A terceira transgressão acontece quando alguém infringe os direitos de outrem. O caminho para o perdão é, primeiramente, satisfazer a pessoa cujos direitos foram infringidos. Se essa pessoa o perdoar, a transgressão se transforma naquela que o indivíduo comete contra si próprio. Então, ele deve buscar o perdão de Deus”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 330

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "A transgressão faz os pés se desviarem, remove as benções e aniquila as nações”.

Sharh Ghurar al-Hikam, vol. 2, p. 36

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Não há nada que induza mais a alterar a graça de Deus e a apressar o Seu castigo do que perpetrar a opressão, visto que Deus ouve a oração do oprimido e está à espreita dos opressores”.

Nahjul-Balagha, Carta 53

Os Direitos dos Irmãos Muçulmanos

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem entristece um crente, ainda que logo depois lhe ofereça o mundo inteiro, isso não serve como expiação, porque isso não é compensação suficiente”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 150

Disse o Imam Al-Kadhim (A): “Dentre os direitos de teu irmão muçulmano que te são mais obrigatórios é que não lhe ocultes algo que lhe beneficie nesta vida ou na outra”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 75

Disse o Imam Al-Hasan (A): “Conduza-te com as pessoas tal como queres que se conduzam contigo”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 116

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Que Deus se compadeça de uma pessoa que reivindica um direito, suprime uma falsidade, repele a tirania e estabelece a justiça”.

Ghurar al-Hikam, p. 181

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Estas quatro características estão entre as virtudes dos profetas: a bondade, generosidade, paciência e perseverança em tolerar infortúnios e observar o direito do crente”.

Tuhaf al-Uqul, p. 277

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Por certo que as pessoas comuns da comunidade é que são os pilares da religião, o poder dos muçulmanos e a defesa contra os inimigos...”.

Nahjul Balagha, Carta 53

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Deus não é adorado de nenhuma outra maneira melhor do que com o feito de cumprir o direito de um crente”.

Al-Kafi, Vol.2, p. 170

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem machuca um crente machuca a mim”.

Bihar al-Anwar, vol. 67, p. 72

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem tirar a propriedade de um crente, usurpando-a ilegalmente, Deus permanecerá insatisfeito com ele e não aceitará as boas ações que ele

fizer e nenhuma delas será registrada dentre os seus bons atos até que se arrependa e retorne a propriedade que ele tomou ao seu dono”.

Mustadrak al-Wasa'il, vol. 17, p. 89

A Saudação

Disse o Profeta Sagrado (S): “Quando vos encontrardes uns aos outros fazei-o mediante a salam (cumprimento) e abraçando-vos; e quando vos despedirdes, fazei-o pedindo perdão”

Bihar al-Anwar, vol. 76, p. 4

Disse Al-Husayn ibn ‘Ali (A): “Saudar tem setenta recompensas: sessenta e nove são para o que inicia a saudação e uma só para aquele que a responde”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 120

Imam as-Sadiq (A) disse que o Mensageiro de Deus (S) reuniu os descendentes de Abdul Mutalib e disse: “Ó filhos de Abdul Mutalib! Propagai a saudação, mantenhas vossos vínculos familiares, adorai (a Deus) durante a noite enquanto as pessoas se encontram dormindo, dai de comer (aos demais) e pronunciais palavras agradáveis. Dessa forma, ingressareis no Paraíso em paz”.

Bihar al-Anwar, vol. 69, p. 393

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Aquele que inicia a saudação é mais estimado ante Deus e Seu Mensageiro”.

Wasayl al-Shia, vol. 12, p. 55.

Ordenar o Bem e Proibir o Ilícito

Disse Deus, o Altíssimo: ***“E que haja entre vós um grupo que recomendai o bem, dite a retidão e proíba o ilícito; esses serão os triunfadores”.Surata ‘Ali-Imran, (3: 104)***

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Se minha comunidade se tornar indiferente ao feito de ordenar o bem e proibir o ilícito, de fato, eles terão declarado uma guerra contra Deus, Elevado seja”.

Bihar al-Anwar, vol. 100, p. 92

Disse o Amir al-Mu’minin (A): “Quem abandona a ação de proibir o ilícito mediante o seu coração, sua língua e sua mão, em verdade, é um morto entre os vivos”.

Bihar al-Anwar, vol. 100, p. 94

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Impedir um crente de praticar uma ação ilícita equivale ante Deus a setenta peregrinações aceitas”.

Mustadrak Wasayl al-Shia, vol. 11, p. 278

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Ordenai os outros a prática do bem que se contará, então, entre os benfeitores; rechaçai o mal mediante a tua mão e língua e afasta-te de quem o comete com todo o teu empenho; combatei pela causa de Deus como se deve, que não te detenha as censuras de ninguém acerca de Deus e lança-te às lutas pela verdade onde quer que ela aconteça”.

Nahjul Balagha, p. 392, carta 32

Disse o Imam al-Baqir (A): “Por certo que ordenar o bem e proibir o mal é a senda dos profetas e a prática dos virtuosos; é uma grande prescrição mediante a qual outras prescrições podem sobreviver, outras crenças podem ser salvaguardadas, se tornam lícitas as transações, se repelem as injustiças e se edifica a Terra”

Al-Kafi, vol. 5, p. 56

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “O sustento da shariah (lei islâmica) está no feito de ordenar o bem e proibir o mal e em aplicar as penalidades estabelecidas (no Islam)”.

Gurar al-Hikam, p. 236

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem observar um ato execrável que o rechace com a sua mão, se é que ele pode fazê-lo; se não puder, que o rechace com a sua língua; e se tampouco o puder, então, que o rechace com o seu coração”.

Wasayl al-Shia, vol. 16, p. 135

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem ordena o bem e proíbe o mal é o representante tanto de Deus como do Seu Mensageiro na Terra”.

Mustadrak al-Wasayl, vol. 12, p. 179

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Minha comunidade permanecerá em bom estado enquanto (seus membros) ordenem o bem, proíbam o mal e cooperem entre si com base na benevolência e na piedade; e se assim não o fizerem, serão despojados das bênçãos”.

Al-Tahthib, vol. 6, p. 181

Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) disse a Imam Al-Hasan (A) e Imam Al-Husayn (A) quando Ibn Muljam (que a maldição de Deus esteja sobre ele) o feriu (fatalmente com uma espada): “...Temei a Deus! Temei a Deus! Combatei mediante vossos bens, pessoas e línguas no caminho de Deus... Não deixei de ordenar o bem e proibir o mal, visto que se isso acontecer, vossos malvados vos dominarão e, então, (nesse caso) quando vós suplicardes, suas súplicas não serão respondidas”.

Nahjul Balagha, p. 422, carta 47

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Ordenar o bem é o mais excelente ato das criaturas”.

Mustadrak al-Wasayl, vol. 12, p. 185

Disse o Imam as-Sadiq (A): “A totalidade das boas ações, incluindo mesmo a luta no caminho de Deus, comparado com o feito de ordenar o bem e proibir o ilícito é como uma pequena quantidade de saliva comparada com um profundo oceano”.

Bihar al-Anwar, vol. 100, p. 89

Disse o Imam al-Baqir (A): “Deus, Imponente e Majestoso, revelou ao profeta Xuayb (A): ‘Por certo que castigarei cem mil de teu povo: quarenta mil dentre os corruptores e sessenta mil dentre os benfeitores’. Xuayb (A) indagou: ‘Ó Senhor! Estes são os corruptores (que merecem punição), mas por que aos benfeitores?’. Então, Deus, Imponente e Majestoso, lhe revelou: ‘Eles (os benfeitores) se associaram com os pecadores e não se enfadaram com o que provoca a Minha ira’”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 56

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Ordenai o bem e proibis o mal e sabei que ordenar o bem e proibir o mal jamais apressa a morte nem cessa o sustento”.

Wasayl al-Shia, vol. 16, p. 120

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Ai daqueles que não auxiliam a religião de Deus ordenando o bem e proibindo o mal”.

Mustadrak al-Wasayl, vol. 12, p. 181

A Língua e seus Males

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Os conflitos ocasionados pela língua são maiores que aqueles (causados por) um golpe de uma espada”.

Bihar al-Anwar, vol. 71, p. 286

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Dentre todas as coisas, a língua merece ser aprisionada mais do que qualquer outra coisa”.

Bihar al-Anwar, vol. 71, p. 277

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Pensai antes de falar; dessa maneira vos mantereis a salvo de (cometer) erros”.

Gurar al-Hikam, p. 228

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A destruição do homem reside em três (coisas): seu estômago, seu apetite carnal e sua língua”.

Waqaii al-Aiiam, p. 297

Disse o Imam al-Baqir (A): “Ninguém está salvo do pecado, exceto aquele que controla a sua língua”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 178

A Maledicência e a Difamação

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A maledicência é mais rápida em (destruir) a religião do crente muçulmano do que a lepra o é dentro do seu corpo”.

Al-Kafi, vol.2, p. 357

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “O que escuta a maledicência é igual ao maledicente”.

Gurar al-Hikam, p. 307

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Abandonar a maledicência é mais valioso para Deus, Imponente e Majestoso, do que a prática de dez mil rakats (inclinações) das orações recomendáveis”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 261

Disse Abdul Mumin al-Ansari: “Fui ver o Imam Abul Al-Hasan Musa ibn Jafar (A) e com ele se encontrava Muhammad ibn Abdullah al-Jafari, então lhe sorri e me disse (o Imam): “Acaso o aprecias?”. Disse: “Sim, e minha apreciação por ele não é senão por vossa causa”. O Imam (A) disse: “Ele é vosso irmão, e o crente é irmão de um outro crente mesmo que seus pais não sejam os mesmos. Assim pois, maldito seja aquele que desconfia do seu irmão, maldito seja aquele que engana o seu irmão, maldito seja aquele que não aconselha o seu irmão e maldito seja aquele que faz maledicência do seu irmão”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 262

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “A pior das pessoas é aquela que procura defeitos nos outros, enquanto permanece cego quanto aos seus próprios defeitos”.

Taraif al-Hikam, p. 176

Disse o Imam Al-Kadhim (A): “Maldito seja aquele que faz maledicência do seu irmão”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 232

Dizer Mentiras

Anas ibn Malik narrou do Mensageiro de Deus (S), o qual disse: “Aceitai seis coisas de mim que eu vos aceitarei no Paraíso: quando falais não mintais; quando prometeis não quebres a vossa promessa; quando (outros) confiarem em vós, sede honestos; recatai vossos olhares; guardai vossa modéstia; retenhais vossas mãos e línguas (do ilícito)”.

Khisal al-Saduq, p. 321

Disse Abu Muhammad al-Askari (A), o décimo primeiro Imam: “A perversidade foi colocada dentro de uma casa e a mentira foi disposta como a chave (da sua porta)”.

Bihar al-Anwar, vol. 72, p. 263

Disse o Imam as-Sajjad (A): “Evitai a mentira, tanto a pequena como a grande, seja em estado de seriedade ou brincando, pois quando uma pessoa mente sobre algo pequeno, se anima a fazê-lo sobre algo grande”.

Tuhaf al-Uqul, p. 201

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Aquilo que os vossos olhos vedes é verdade e aquilo que os vossos ouvidos ouvirdes é na maioria das vezes inverdade”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 196

Disse o Imam al-Baqir (A): “Certamente que Deus dispôs fechaduras para os vícios, e dispôs o vinho como chave dessas fechaduras, mas o vício da mentira é pior que o vinho”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 339

Disse o Imam ‘Ali ar-Rida’ (A): “Sejais verídicos e evitai a mentira”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 347

O Companheiro e a Amizade

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O homem é influenciado pela fé dos seus amigos, assim pois, que cada um de vós observai a quem tomas por amigo”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 192

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Sê companheiro daquele mediante o qual vós vos adornais, e não o seja daquele que se adorna convosco” (isto é, faça amizade com aqueles que são superiores a você, de modo que isso o faça progredir).

Bihar al-Anwar, vol. 76, p. 267

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Meu mais amado irmão é aquele que me conscientiza dos meus defeitos”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 282

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Certamente, há três (tipos de) amigos para o muçulmano: um amigo que lhe diz ‘eu estou contigo tanto em vida quanto em morte’, e esse é a sua ação; um amigo que lhe diz ‘eu estou contigo até o limite da tua tumba, depois te abandono’, esse é seu filho; e um amigo que lhe diz ‘eu estou contigo até que tu morras’, esse é a sua riqueza, a qual, quando morre, passa a ser dos herdeiros’”.

Al-Khisal, vol. 1, p. 88

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Sejais cuidadosos em ter amigos verídicos e tentai obtê-los, pois eles são um suporte durante a bonança e um amparo durante a aflição”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 187

Disse o Imam As-Sajjad (A): “A inteiração com os virtuosos convida à retidão”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p.141

Disse o Imam As-Sajjad (A): “Cuidado com a companhia dos pecadores e com a ajuda aos opressores”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p.151

A Má Amizade

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Quem procura a companhia daqueles que insultam os amantes de Deus, está desobedecendo a Deus, Elevado seja”.

Usul al-Kafi, vol. 2, p. 379

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Quando fordes informados de um companheiro cometendo uma ação vil, ide até ele e lhe digas: ‘Ó fulano, abstende de cometer esse pecado ou se não, mantenhas distância de mim’; então, evitai-o se ele não o fizer”.

Wasa'il-ash-Shi'ah, vol. 16, p. 146

Imam as-Sadiq (A) narrou do seu pai, Imam Muhammad Baqir (A), o qual disse que seu pai, ‘Ali ibn Al-Husayn (A), declarou: “Ó filho! Observe cinco (tipos de pessoas), de modo que não te juntes com eles, não fales com eles, nem lhes acompanhes num caminho”. Então, Imam al-Baqir (A), perguntou a seu pai quem eram eles e que ele lhes introduzisse a ele. Ele respondeu: “Abstenha-te de associar-te com o mentiroso. Ele é como uma miragem que te faz parecer próximo o que está longínquo e te faz parecer longínquo o que está próximo.

Abstenha-te de associar-te com uma pessoa imoral, pois ele te venderá pelo preço de uma migalha ou menos que isso. Abstenha-te de associar-te com o avarento, pois te privará da sua riqueza quando mais necessitares dela. Abstenha-te de associar-te com um ignorante, visto que querendo beneficiar-te, prejudicar-te-á. Abstenha-te de associar-te com quem corta seus vínculos familiares, pois eu o encontrei (tal pessoa) amaldiçoado no Livro de Deus, Imponente e Majestoso, em três ocasiões”.

Nota: Elas são: Surata al-Baqarah (2: 27); Surata Ar-Ra’d (13: 25) e Surata Muhammad (47: 22).

Al-Kafi, vol. 2, p. 641

Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) disse: “Ó Kumayl! Dizei a verdade em qualquer circunstância. Fazei amizade com o justo e evitai os corruptos, afastai-vos dos hipócritas e não vos associais com o traidor”.

Mustadrak al-Wasa'il, vol. 12, p. 197

Servir às Pessoas

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem reconforta o seu irmão de uma aflição na vida terrena, Deus lhe reconfortará de uma das aflições do Dia da Ressurreição”.

Shahab al-Akhbar, p. 194

Disse o Imam Al-Husayn (A): “O fato de as pessoas necessitarem de vós é uma das benções de Deus para vós, com efeito, não vos angustie em função dessas benções”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 318

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Que nenhum de vós sobrecarregue o seu irmão com o feito de ter que pedir, se é que conhece a sua necessidade”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 166

Imam as-Sadiq (A) narrou dos seus antepassados, os quais narraram do Mensageiro de Deus (S), o qual disse: “Aquele que alimenta um crente para saciá-lo, Deus lhe alimentará com os frutos do Paraíso; aquele que o vista para cobrir a sua nudez, Deus lhe concederá roupas de seda e de brocado; aquele que mata a sede de um crente, Deus lhe dará de beber do ‘néctar selado’, e aquele que o ajuda ou o alivia de uma aflição, Deus lhe colocará sob a sombra do Seu Trono no dia em que não haverá sombra além da Sua”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 382

Disse o Mensageiro de Deus (S): “As criaturas são os dependentes do sustento de Deus, com efeito, a criatura mais amada por Deus é aquela que é prestativa aos dependentes de Deus e que faz os membros da família de uma casa feliz”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 164

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que ajudar um crente, Deus, Imponente e Majestoso, lhe removerá setenta e três aflições; uma neste mundo e setenta e duas aflições quando acontecer a Grande Aflição, (no dia) em que as pessoas estarão ocupadas consigo mesmas (no Outro mundo)”.

Al-Kafi, vol. 2, p.199

Conceder Empréstimo

Disse o Profeta (S): “Aquele a quem seu irmão muçulmano se dirige (por seus problemas econômicos) e não lhe concede empréstimo, Deus lhe vedará o Paraíso no dia em que os benfeitores serão recompensados”.

Bihar al-Anwar, vol. 76, p. 369

Disse o Profeta (S): “Aquele de quem o seu irmão muçulmano necessita um empréstimo,

mas ele não lhe concede, Deus lhe vedará o Paraíso no dia em que os benfeitores serão recompensados”.

Bihar al-Anwar, vol. 76, p. 367

Ajudar o Necessitado

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Perguntai aos sábios, dialogai com os eruditos e associai-vos com os pobres”.

Tuhaf al-'Uqul, p. 34

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “A causa da cessação da riqueza (do indivíduo) é o feito de negar ao necessitado”.

Ghurar al-Hikam, vol. 4, p. 190

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Narrou o Profeta de Deus (S), Elevado seja, que na noite de ascensão aos céus disse: ‘Ó Ahmad! Meu amor está na ação de amar os pobres. Aproximai-vos do pobre e situai-os perto de vós, de modo que Eu me aproxime de vós...’”.

Al-Hayat, vol. 2, p. 51

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Quem quer que alimente um crente até saciar-lhe, nem um ser humano dentre as pessoas, nem um anjo próximo, nem um Mensageiro divino entenderá quão grande será a sua recompensa no Outro mundo, exceto Deus, Senhor do Universo” Então, ele acrescentou: “Entre as coisas que acarretam o perdão se encontra o feito de alimentar um muçulmano faminto”. Depois disso, ele recitou a palavra de Deus, Imponente e Majestoso: ***“Ou alimentar num dia de fome, um parente órfão, ou o indigente necessitado”*** (Surata Balad, n. 90, versículos 14 ao 16) .

Al-Kafi, vol. 2, p. 201

Donativo e Alegrar um Crente

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quando a esmola sai das mãos do seu dono, (ela) pronuncia cinco frases: ‘No começo eu não existia e vós me deste vida; eu era insignificante e vós me engrandecestes; eu era um inimigo e vós me tornastes um amigo; vós costumáveis me proteger, mas agora eu vos protegerei até o Dia da Ressurreição’”.

Al-Ithna 'Ashariyyah, p.223

Disse o Imam Al-Kadhim (A): “Quem alegra um crente, primeiro agradou a Deus, em segundo lugar, o Profeta e em terceiro, a nós (Ahlul Bayt)”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 314

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Deus, o Glorioso, fixou o sustento do pobre na riqueza do rico. Portanto, nenhum pobre passa fome, senão pelo que há deixado de dar um rico”.

Nahjul Balagha, p. 533, dito 328

Imam as-Sadiq (A) disse: “Por Deus, aquele que veda sua riqueza a um crente necessitado nunca provará do alimento do Paraíso, nem beberá do ‘néctar selado’”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 314

Dar no Caminho de Deus

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A situação da minha comunidade continuará sendo boa enquanto eles forem fiéis (uns com os outros), retornarem os depósitos (aos seus legítimos donos) e derem o zakat (dos seus bens); mas se eles não cumprirem essas obrigações, serão afligidos com a fome e escassez”.

Wasa'il-ash Shia'ah, vol. 6, p.13

Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) disse: “Ó filhos de Adão! Sede vosso próprio representativo no que concerne a sua propriedade e faças com ela tudo que quiserdes que seja feito com ela depois da sua morte”.

Nota: O significado é que se uma pessoa deseja que depois da sua morte uma porção da sua propriedade seja despendida em caridade, ela não deve esperar pela sua morte, mas deve gastá-la como ela desejar durante a sua vida, pois é possível que depois da sua morte os seus herdeiros não ajam de acordo com o seu testamento ou que ele não tenha nem mesmo a oportunidade de escrever um testamento.

Nahjul-Balagha, p. 512, dito 254

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Dai esmola e Curai vossos enfermos mediante a mesma, já que a esmola remove vossos infortúnios e enfermidades, assim como prolonga vosso período de vida e aumenta vossas recompensas”.

Kanz al-'Ummal, vol. 6, p. 371

É narrado do Profeta (S) que disse: “Quando eu ascendi ao céu, eu vi três linhas escritas na porta do Paraíso: a primeira linha dizia: ‘Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso. Eu sou Deus, não há divindade além de Mim, Minha Misericórdia precede a Minha ira’. A segunda linha dizia: Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso. A esmola é reembolsada dez vezes, o empréstimo dezoito e manter o vínculo com os parentes trinta vezes’. A terceira linha dizia: ‘Quem conhece a Minha Posição e Minha Soberania nunca me acusará no concernente ao sustento’”.

Al - Ithna 'Ashariyyah, p. 85

Narrou Tawus ibn al-Yaman o seguinte: Escutei ‘Ali ibn al-Husayn (A) dizer: “Os sinais do crente são cinco”. Perguntei: “E quais são? Ó filho do Mensageiro de Deus!”. Ele disse: “O

temor a Deus ao encontrar-se só, dar esmola num momento de escassez, a paciência ante a aflição, a indulgência num momento de ira e ser veraz ante o temor”.

Al-Khisal, p. 127

Ter Boas Relações com os Parentes

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que deseja que seu sustento seja incrementado e o dia da sua morte, adiado, que mantenha e melhore seu vínculo com os parentes”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 89

Disse o Imam ‘Ali ibn Musa ar-Rida’ (A): “A riqueza não se acumula (excessivamente), senão por cinco coisas: uma avareza extrema, altas expectativas, uma cobiça dominante, cortar os vínculos com os parentes e preferir este mundo ao outro”.

Bihar al-Anwar, vol. 73, p. 138

Disse o Imam Muhammad al-Baqir (A): “Ter boas relações com os parentes possui (cinco vantagens): a purificação (e aceitação) das ações, aumenta a riqueza, repele as aflições, facilita o cômputo (no Dia do Juízo) e prolonga a vida”.

Usul al-Kafi, vol. 2, p. 150

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Há três (tipos de pessoas) que não ingressarão no Paraíso: os bebedores de vinho, os que se dedicam à bruxaria e os que cortam seus vínculos familiares”.

Al-Khisal, p. 179

Ser Benevolente para com os Pais

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A complacência de Deus está na complacência dos pais e Seu enfado se encontra no enfado de ambos”.

Mustadrak al-Wasa'il-ash-Shi'ah, vol. 15, p. 176

Disse o Imam as-Sadiq (A): “As melhores ações são: orações pontuais, benevolência para com os pais e lutar no caminho de Deus”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 85

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Aquele que deseja que Deus, Imponente e Majestoso, lhe mitigue a agonia da morte, que tenha boas relações com seus parentes e seja benevolente para com seus pais. Quando a pessoa age assim, Deus lhe facilita a agonia da morte e jamais lhe aflige com a pobreza neste mundo”.

Safinat al-Bihar, vol. 2, p. 553

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Quem mirar os seus pais com olhos de ódio, embora eles tenham sido injustos com ele, Deus não aceitará as suas orações (a menos que ele se arrependa)”.

Usul al-Kafi, vol. 2, p. 349

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Tratai com benevolência vossos pais, de modo que vossos filhos façam o mesmo convosco e atuai com pudor em relação às esposas dos demais, de modo que as vossas mulheres permaneçam pudicas”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 554

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Certa feita, uma pessoa veio até o Profeta (S) e lhe perguntou acerca da benevolência para com os pais. Então, ele (S) respondeu: Sede benevolente para com vossa mãe, sede benevolente para com vossa mãe, sede benevolente para com vossa mãe; sede benevolente para com vosso pai, sede benevolente para com vosso pai, sede benevolente para com vosso pai; havendo começado com a mãe antes que com o pai”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 162

Os Direitos dos Filhos]

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ó ‘Ali! Deus amaldiçoou os pais que fazem com que seus filhos sejam desobedientes, amaldiçoando-os”.

Wasa'il-ash-Shi'ah, vol.21, p. 290

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) a um dos seus seguidores: “Não devoteis a maior parte da vossa atividade a vossa esposa e vossos filhos, haja vista que se vossa esposa e filhos são amigos de Deus, deveis saber que Deus não abandona os Seus amigos e se eles são os inimigos de Deus, então porque deveis vos preocupar e vos manterdes ocupados com os inimigos de Deus”.

Nahjul-Balagha, p. 536, dito 352

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Apressai-vos em ensinardes as tradições (da Ahlul Bayt) a vossos filhos antes que as pessoas corruptas vos precedam, corrompendo-os”.

Al-Kafi, vol. 6, p. 47

Disse o Imam as-Sadiq (A): “A benevolência do homem para com seu filho é como a sua benevolência para com seus pais”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 483

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “O direito do filho sobre seu pai é que ele lhe dê um belo nome, uma boa educação e lhe ensine o Alcorão”.

Nahjul Balagha, dito 399

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ensinai a vossos filhos a natação e o tiro com arco”.

Al-Kafi, vol. 6, p. 47

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quando vossos filhos alcançarem sete anos, ensinai-lhes as orações; quando eles tiverem dez anos de idade, admoestai-os seriamente (para que eles a realizem) e separai os seus leitos de dormir”.

Kanz al-Ummal, vol. 16, n. 45330

Disse o Imam As-Sajjad (A): “O direito do vosso filho é que saibais que ele é proveniente de vós e que nesta vida passageira vos será relacionado o mal e o bem que realizar. Vós sois responsáveis pelo seu treinamento e finos ensinamentos, guiando-o a seu Senhor, Imponente e Majestoso, e o ajudando a obedecê-Lo. Portanto, estejais certo que se vós fizerdes um favor para seu filho, vós obtereis isso e se vós atuardes malvadamente contra ele, isso se voltará contra vós também”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 2, p. 622

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Honrai vossos filhos e educai-os bem, assim, vós sereis perdoados por Ele”.

Bihar al-Anwar, vol. 104, p. 95

A Amamentação

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Assim és, no período entre a sua gravidez e o parto e até que ela deixa de amamentar a criança, a mulher tem uma recompensa como a de um soldado que pela causa de Deus protege as fronteiras do Islam. Se ela morrer durante esse período, ela terá a posição de um mártir”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 561

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Não há leite do qual um menino mama com mais bênçãos do que o leite da sua mãe”.

Wasa'il-ash Shi'ah vol. 21, p. 452

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quando uma mulher engravida, ela tem a posição de um guerreiro que jejua durante o dia, permanece erguido à noite orando e combate com seus bens e pessoa no caminho de Deus. Depois, quando ela dá a luz, haverá para ela tão grande recompensa junto a Deus que ela não pode conceber quão magnífico ela será. Quando ela amamenta (a criança), ela terá por cada mamada o equivalente à libertação de um escravo da descendência do profeta Ismael (A). E quando completa a sua amamentação, um anjo ao seu lado lhe diz para recomeçar a ação novamente, pois certamente ela foi perdoada”.

Bihar al-Anwar, vol. 104, p. 106

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não há para o bebê melhor leite que o leite da sua mãe”.

Mustadrak al-Wasa'il, seção 48

O Matrimônio: Um Grande Ato de Adoração

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Dois ciclos de oração que uma pessoa casada realiza são melhores que (o feito de) um homem solteiro que passa a noite orando e jejua durante o dia”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 384

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Uma pessoa casada dormindo é melhor ante Deus que um solteiro que jejua durante o dia e passa a noite de pé orando”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 221

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Os melhores da minha comunidade são os casados e os piores são os solteiros”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 221

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Certa feita um homem veio até meu pai. Ele (A) lhe perguntou se ele tinha uma esposa e ele respondeu que não. Então, meu pai disse que ele não gostaria de possuir o mundo e tudo que ele contém, mas tendo que dormir uma noite sem ter uma esposa. Depois, ele acrescentou que dois ciclos de orações que realiza um homem casado são melhores que um homem solteiro que passa a noite de pé orando e jejua durante o dia. Em seguida, ele (A) lhe deu sete moedas de ouro (Dinar) e lhe disse para ele casar-se com aquilo”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 217

Incentivar o Matrimônio

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A pessoa que se casa ganha metade da sua Fé, então, ela deve temer a Deus na outra metade”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 328

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A maioria das pessoas do Inferno serão os solteiros”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 384

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O mais vil de vossos mortos são os solteiros”.

Al-Tahthib, vol. 7, p. 239

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem deseja encontrar a Deus estando limpo e purificado deve casar e ter uma esposa”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 385

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Casa-te, senão tu te contarás entre os irmãos de Satanás”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 221

O Matrimônio: a Chave da Misericórdia Divina e a Boa Moral

Disse o Mensageiro de Deus (S): “São abertas as portas do céu da misericórdia em quatro momentos: quando cai a chuva, quando o filho olha afavelmente a face dos seus pais, quando se abre a porta da Caaba e quando o casamento (ocorre)”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 221

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Casai vossos filhos, visto que Deus melhorará a sua moral, ampliará o seu sustento e incrementará o seu senso de honra”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 222

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Casai e dai as vossas filhas em casamento, pois é uma grande fortuna para qualquer homem muçulmano dar sua filha (ou irmã) em casamento”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 328

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não há nada mais querido para Deus, Imponente e Majestoso, do que uma casa cimentada no Islam por meio do casamento; e não há nada mais detestável para Deus, Imponente e Majestoso, que uma casa destruída no Islam pela separação (isto é, o divórcio)”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 328

Apressar o Casamento

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Por certo que as donzelas virgens são como o fruto de uma árvore; quando está maduro e não é colhido, o sol o corrompe e os ventos o espalham. O mesmo acontece com as virgens; quando alcançam aquilo que alcançam as mulheres, não têm mais remédio que o casamento, e se isso não acontece, nada as manterá seguras de cair na corrupção, visto que elas são humanas”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 337

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não há jovem que tenha se casado no início da sua juventude, sem que seu demônio brame: ‘Que desgraçado! Mas que desgraçado! Colocou-se a salvo de mim em dois terços de sua religião’”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 221

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ó comunidades de jovens! Quem dentre vós é capaz de casardes, que se case, visto que isso é o mais efetivo para recatar o olhar e resguardar mais as partes íntimas”.

Mustadrak al-Wasayl, vol. 14, p. 153

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Por certo que Ele proibiu o celibato, e proibiu que as mulheres renunciem ao matrimônio e que se abstenham de estar com seus maridos”.

Mustadrak Wasayl-ash-Shiah, vol. 14, p. 248

Ajudar a que se Estabeleça um Matrimônio

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que se esforça para unir dois crentes muçulmanos num casamento legítimo, de modo que eles se casem sob a divina lei, Deus lhe casará com uma huri de grandes olhos e haverá para ele a recompensa de um ano de adoração por cada passo que ele dê ou cada palavra que ele pronunciar”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 221

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “A melhor das mediações é que intercedas entre duas pessoas em um (assunto de) casamento, de modo que ambos se casem sob a lei de Deus”.

Al-Tahthib, vol.7, p. 415 & Al-Kafi, vol. 5, p. 331

Disse o Imam Al-Kadhim (A): “No Dia do Juízo, o Dia em que não haverá nenhuma sombra, exceto a sombra de Deus, três pessoas tirarão proveito da sombra do Trono de Deus: o homem que propiciou o casamento do seu irmão muçulmano, ou aquele que o haja servido, ou aquele que guardou seus segredos por sua causa”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 356

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Quem propicia o casamento de um solteiro estará entre aqueles a quem Deus olhará (com misericórdia) no Dia da Ressurreição”.

Al-Tahthib, vol. 7, p. 404

Disse o Imam Al-Kadhim (A): “No Dia da Ressurreição, Deus terá uma sombra especial de misericórdia sobre a qual ninguém residirá senão os profetas, ou os seus sucessores, ou um crente que tenha libertado um escravo crente, ou um crente que tenha pagado a dívida de outro crente ou um crente que uniu em casamento um crente solteiro”.

Bihar al-Anwar, vol. 74, p. 356

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que procura unir dois crentes muçulmanos em casamento legítimo para que eles se casem sob a lei divina, Deus lhe casará com mil huris (donzelas do Paraíso com olhos largos e negros), cada uma das quais estará em um castelo

de pérolas e rubis”.

Wasa'il ash-Shi'ah, vol. 20, p. 46

A Esposa e o seu Dote

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O mau augúrio de uma mulher é o excesso de seu dote e suas más maneiras”.

Bihar al-Anwar, vol. 58, p. 321

Disse o Imam Abu Abdillah (A): “Os ladrões são de três grupos: aqueles que negam o zakat, os que consideram lícito (não entregar) o dote das mulheres e aqueles que fazem empréstimos tendo a intenção de não devolver”.

Bihar al-Anwar, vol. 96, p. 12

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Certamente que uma das benções da mulher é o custo baixo do seu dote, ao passo que um dos seus maus augúrios é o alto custo do seu dote”.

Man La Yahdurulul Faqih, vol. 3, p. 387

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Não exagereis no dote das mulheres, pois isso causa inimizade”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 21, p. 253

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Os piores pecados são três: matar um animal (sem razão), reter o dote de uma mulher e negar o pagamento de um trabalhador”.

Bihar al-Anwar, vol. 64, p. 268

O Dote: quanto menos melhor

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O matrimônio de maior benção é o que ocasiona menos gastos”.

Kanz al-'Ummal, vol. 16, p. 299

Disse o Mensageiro de Deus (S): “As melhores mulheres de minha comunidade são aquelas que quanto mais belas são suas faces, menor são os seus dotes”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 236

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Casai mesmo que com um anel de ferro (como dote)”.

Kanz al-'Ummal, vol. 16, p. 321

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem dá como dote um punhado de trigo ou de tâmaras (com a anuência do parceiro), sem dúvida, que seu casamento é lícito e correto”.

Kanz al-'Ummal, vol. 16, p. 321

Disse o Imam as-Sadiq (A): “O Mensageiro de Deus (S) casou ‘Ali (A) com Fátima (A) com base num escudo que valia trinta Dirhams”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 21, p. 251

O Matrimônio deve se Estabelecer com Base na Fé e na Sinceridade

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quando alguém se dirigir a vós para casar-se e vós aprovais o seu caráter e sua religião, então casai-vos com ele. Se vós não o fizerdes, vós causareis uma grande peste e decadência na Terra”.

Al-Tahthib, vol. 7, p. 394

Imam al-Jawad (A) escreveu numa carta: “Quem vos solicita em casamento sendo que vós estais convencido da sua religião e honestidade, então casai-vos com ele”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 347; Man La Yahdhuruhul-Faqih, vol. 3, p. 393; Al-Tahthib, vol. 7, p. 394

Certa vez, um homem disse ao Imam Al-Husayn (A) que ele tinha uma filha e lhe perguntou a quem ele aconselharia a dar a sua filha em casamento. O Imam respondeu: Casai-a com quem (tenha Fé e) tema Deus, Imponente e Majestoso, pois ele a amará e a respeitará, e caso ele se aborreça com ela, ele não a machucará”.

Al-Mustatraf, vol. 2, p. 218

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que casar a sua filha com um ímpio, em verdade, cortou os vínculos de parentesco com ela”.

Al-Muhajjat al-Baida, vol. 3, p. 94

A Intenção do Homem ao Casar-se

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem casa com uma mulher tão-somente por sua beleza (independente da sua fé), não chegará a ver (ganho) naquilo que ele gosta; quem casa com uma mulher tão-somente por sua riqueza, Deus o abandonará com aquela riqueza somente. Com efeito, cabe a vós procurardes uma esposa religiosa”.

Al-Tahthib, vol. 7, p.399

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Quem casar com uma mulher procurando a sua riqueza, Deus

o abandonará apenas com aquela riqueza”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 333

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem casar com uma mulher por sua riqueza, Deus o abandonará apenas com ela; quem casar com uma mulher (somente) por sua beleza, irá ver nela o que não lhe apraz; mas quem casar com uma mulher por sua religião, Deus reunirá tudo isso para ele”.

Al-Tahthib, vol. 7, p. 399

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem casar com uma mulher (somente) por sua beleza, Deus fará com que a beleza daquela mulher seja objeto de dano e confusão para ele”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 20, p. 53
Disse o Imam As-Sajjad (A): “Quem se casa pela causa de Deus, Imponente e Majestoso, e para fortalecer os laços de parentesco, Deus o premiará com a coroa da glória e da honra”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 385

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não vos caseis com uma mulher somente por sua beleza, visto que sua beleza pode causar nela impiedade, nem vos caseis pela sua riqueza porque sua riqueza pode causar nela desobediência; mas caseis com uma mulher religiosa pela sua fé”.

Al-Muhajjat al-Bayda, vol. 3, p. 85

Ganhar o Próprio Sustento

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Maldito seja! Maldito seja! Quem descuida a quem tem obrigação de manter”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 168

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Todo homem que é paciente com a esposa de maus modos e busca aquela paciência junto a Deus, Ele o agracia com a recompensa dos agradecidos (pelas mercês divinas)”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 4, p. 16

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Quem tolera a tarefa de ganhar dinheiro para (o conforto) da sua esposa é como aquele que luta pela causa de Deus”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 168; Al-Kafi, vol. 5, p. 88

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Suficiente pecado para um homem é que descuide aqueles que dependem dele”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 168

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Parte da felicidade do homem reside no fato de ser o

sustentador da sua família”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 168

As Esposas e o Bom Tratamento dos seus Maridos

Disse Deus, o Altíssimo: ***“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para encontrardes repouso nelas; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos”. Surata ar-Rum (30:21)***

Quando o Sagrado Profeta (S) recebeu informações de Umm Salamah a respeito de Uthman ibn Mazun, ele se dirigiu a seus seguidores e disse: “Vós vos distanciais das (vossas) mulheres? Por certo que eu vou com as mulheres, como durante o dia e durmo durante a noite. E quem deixa de lado a minha tradição não é dos meus”.

Bihar al-Anwar, vol. 93, p. 73

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Quem deixa de lado o matrimônio por temor a pobreza, em verdade, desconfiou de Deus, Imponente e Majestoso”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 3, p. 385

Narrou-se do Imam ar-Rida’(A): “Uma mulher disse o seguinte a Abu Jafar (o Imam Muhammad al-Baqir): ‘Que Deus te conceda retidão! Eu optei pelo celibato’. Ele lha disse: ‘E o que é celibato para ti?’. Ela disse: ‘Não quero casar-me nunca’. Ele disse: ‘E por que não?’. Respondeu: ‘Procuro virtude nisso’. Disse o Imam: ‘Vai-te daqui! Se houvesse alguma virtude nisso, Fátima, que as benções de Deus estejam sobre ela, teria sido mais digna de praticá-lo do que tu, visto que não há nenhuma (mulher) que a supere em virtudes’”.

Bihar al-Anwar, vol.103, p. 219

Narrou Abu Abdullah (A): “Três mulheres foram ver o Mensageiro de Deus (S), e uma delas disse: ‘Meu marido não come carne’; outra disse: ‘Meu marido não usa perfume’; e a terceira disse: ‘Meu marido não se acerca das mulheres’. Então, o Mensageiro de Deus (protestando contra o comportamento deles) saiu arrastando o seu manto até subir ao púlpito de onde louvou a Deus e disse: ‘O que sucede com certos grupos de meus seguidores que não comem carne, não utilizam perfume e evitam se aproximar das suas esposas?’”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 496

Imam as-Sadiq (A) disse que quando a esposa de Uthman ibn Mazun anunciou ao Profeta (S) que o seu marido estava sempre ocupado jejuando e orando dia e noite sem dar a menor atenção a sua vida e esposa, o Profeta (S) foi até a casa dele e o encontrou orando. Quando Uthman terminou sua oração, o Mensageiro de Deus disse: “Ó Uthman, Deus não me enviou com o celibato, mas me enviou com uma religião fácil e fluente (que protege os

direitos do corpo e da alma). Eu jejuo, oro e associo-me com minha família. Quem aprecia minha natureza e minha crença deve seguir a minha tradição, minha Sunnah; e, certamente, o casamento faz parte da minha Sunnah”.

Al-Kafi, vol. 5, p.494

Respeitar a Esposa

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ai da mulher que aborrece o seu marido e feliz é a mulher cujo marido está contente com ela”.

Bihar al-Anwar, vol. 8, p. 310

Disse o Mensageiro de Deus (S): “ Quem tem duas esposas e não as trata equitativamente ao dividir sua pessoa e seus bens entre elas, será ascendido no Dia da Ressurreição acorrentado, com a metade do seu corpo encurvado até ingressar no Inferno”.

Bihar al-Anwar, vol. 7, p. 214

Disse o Imam al-Baqir (A): “Quem tomar uma mulher como esposa, que a respeite, já que a esposa de cada um de vós é como uma (delicada) boneca. Assim, pois, quem casar com uma mulher, que não a arruineis nem a desonre”.
Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 224

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Sede cordiais com elas em qualquer caso e falai com elas de forma benévola, talvez assim elas melhorem as suas atitudes”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 223

Imam Musa ibn Jafar (A) narrou do seu pai (A) que narrou do Mensageiro de Deus (S): “Sempre que a fé do homem aumenta, sua estima pelas mulheres (também) aumenta”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 228

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Há três coisas deste mundo que eu aprecio: as mulheres, o perfume e o consolo dos meus olhos que se encontram na oração”.

Al-Khisal, vol. 1, p. 183; *Bihar al-Anwar, vol. 76 p. 141*

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “O pior homem é aquele que confina a sua família”.

Nur al-Absar Shablanjy

A Esposa e Agradar o seu Marido

Disse o Imam al-Baqir (A): “Não há intercessor para a mulher mais efetivo ante Deus que a complacência do seu marido”.

Bihar al-Anwar, vol. 81, p. 345

Imam Abu Al-Hasan ar-Rida’ (A) narra do Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “A melhor de vossas mulheres é a que possui cinco qualidades”. Perguntaram ao Amir al-Mu’minin (A) quais eram aquelas cinco qualidades e ele (A) respondeu: “(1) É aprazível, obediente, humilde e econômica para seu marido; (2) tem bom temperamento para com ele; (3) é cooperativa e prestativa nos momentos de dificuldade; (4) toda vez que seu marido está irritado ou depressivo, ela não descansa até encontrá-lo feliz e satisfeito; (5) quando seu marido está ausente, ela protege os seus pertences na sua ausência. Tal mulher é uma agente de Deus e o agente de Deus jamais será frustrado (isto é, será bem remunerado)”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 324

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Toda mulher que passa a noite encontrando o seu marido irritado com ela, com razão, não terá a sua oração aceita até que ele esteja satisfeito com ela”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 507

Disse o Mensageiro de Deus (S): “O direito do homem sobre a mulher é que esta acenda a lâmpada, prepare a comida, que lhe receba à porta da casa com uma conversação agradável e que evite negar a si mesma para ele se não for por uma razão (justificada)”.

Makarim al-Akhlaq, vol. 2, p. 246

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A mulher não observa o direito de Deus, Imponente e Majestoso, até que observe o direito do seu marido”.

Mustadrak al-Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 14, p. 257

Disse o Imam al-Baqir (A): “Certa feita uma mulher veio até o Profeta (S) e disse: ‘Ó Mensageiro de Deus! Qual é o direito do marido sobre a sua mulher?’. Então, ele lhe respondeu: ‘Que ela lhe obedeça e não lhe ofenda’”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 10, p. 527

As Características de Uma Boa Esposa

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não há mulher que sirva a seu esposo um copo d’água sem que isso seja para ela melhor que a adoração de um ano jejuando durante o dia e se mantendo de pé rezando durante a noite”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 20, p. 172

Disse o Mensageiro de Deus (S): “... E é seu dever (da mulher para com seu marido) que se perfume com seus melhores perfumes, que se vista com suas melhores roupas, que se ornamente com seus melhores adornos e que esteja a sua disposição seja de dia, seja de noite”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 508

Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “A Jihad (luta pela causa de Deus) de uma mulher é ser boa esposa”.

Nahjul-Balagha, dito 494

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Disse Deus, Imponente e Majestoso: ‘Quando eu quero reunir para um muçulmano o bem deste mundo e do Outro, Eu lhe concedo um coração piedoso, uma língua agradecida, um corpo paciente ante as aflições e uma esposa crente que lhe alegra quando ele a vê e que lhe protege no tocante a si mesma e a seus bens quando ele está ausente’”.

Usul al-Kafi, vol. 5, p. 327

Disse Fátima al-Zahra (que a paz de Deus esteja com ela) ao seu marido, o Imam ‘Ali: “Que minha alma seja sacrificada por ti e que minha pessoa seja uma proteção para tua! Ó Abul Al-Hasan! Quando te encontrares em boa situação, estarei contigo e quando te encontrares em má situação, estarei contigo (também)”.

Al-Kawkab Ad-Durri, vol. 1, p. 196

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Maldita seja! Maldita seja a mulher que molesta seu marido e lhe entristece! E bem-aventurada seja! Bem-aventurada seja a mulher que respeita seu marido, não lhe fatiga e lhe obedece em todas as circunstâncias!”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 252

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Por certo que a melhor de vossas mulheres é a que tem muitos filhos, a carinhosa, a que guarda segredos e é piedosa. Ela obedece ao seu marido e é honrosamente querida em sua família. Quando ela está com seu marido, ela revela seus atrativos, mas os oculta de qualquer outro que não seja ele. Ela ouve suas palavras e obedece às suas instruções. Quando a sós, ela se veste elegantemente e fica ávida por lhe oferecer generosamente tudo que ele quiser dela. Ela freqüentemente está enfeitada (para ele) e não se comporta vulgarmente como o pode fazer um homem”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 235

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Dentre as coisas prósperas de um homem muçulmano está uma esposa piedosa, uma casa ampla (confortável), uma montaria agradável e um filho virtuoso”.

Bihar al-Anwar, vol. 104, p. 98

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A Jihad (luta pela causa de Deus) de uma mulher é ser boa esposa e a pessoa que tem mais direito sobre ela dentre todos é o seu marido”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 256

O Divórcio e as suas Conseqüências

Disse Deus, o Altíssimo: ***“Quando vos divorciardes das mulheres, ao terem elas***

cumprido o seu período prefixado, (se quiserdes) tomai-as de volta eqüitativamente, ou libertai-as eqüitativamente. Não as tomeis de volta com o intuito de prejudicá-las ou para terdes vantagem indevida, porque quem tal fizer condenar-se-á. Não zombeis dos versículos de Deus, e recordai-vos das Suas mercês para convosco e de quanto vos revelou no Livro, com sabedoria, mediante o qual vos instruiu. Temei a Deus e sabei que Deus é Onisciente". Surata Al-Baqarah (2:231)

Disse o Mensageiro de Deus (S): "Casai e não vos divorciais, pois o divórcio faz estremecer o Trono divino".

Wasa'il ash Shiah, vol. 22, p. 9

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Por certo que Deus, Imponente e Majestoso, ama a casa na qual ocorre o casamento e se aborrece com a casa na qual acontece o divórcio. E não há algo mais odioso ante Deus, Imponente e Majestoso, do que o divórcio".

Al-Kafi, vol. 6, p. 54

Disse o Mensageiro de Deus (S): "Por certo que Deus, Imponente e Majestoso, desgosta ou amaldiçoa todo homem ou mulher cuja intenção no casamento e no divórcio é tão-somente sentir o prazer que há nisso".

Nota: O Sagrado Profeta (S) repetiu esse dito três vezes para enfatizar o fato de que qualquer homem que se divorcia da sua mulher para se casar com uma outra mulher e para obter o prazer da nova união, assim como qualquer mulher que pede divórcio com o mesmo propósito e se casa com outro homem está incorrendo na maldição de Deus.

Al-Kafi, vol. 6, p. 54

Disse o Mensageiro de Deus (S): "Aquela dentre as mulheres da minha comunidade que observa quatro condutas, merece o Paraíso: se protege a sua castidade, obedece a seu marido, realiza as cinco orações diárias e jejua no mês de Ramadan".

Bihar al-Anwar, vol. 104, p. 107

Recatar o Olhar e Conservar a Modéstia

Disse Deus, Elevado seja: "Dize aos crentes que recatem seus olhares e conservem seus pudores; isso é o mais puro para eles. Certamente, que Deus está inteirado de tudo quanto fazem". Surata An-Nur, (24: 30)

Disse o Imam as-Sadiq (A): "O olhar ilícito (a uma pessoa do sexo oposto) é uma das flechas envenenadas de Satanás. Quem se abstiver disso pela causa de Deus, Imponente e Majestoso, e não por outra coisa, Deus lhe dará uma fé tal cujo sabor lhe causará prazer".

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 4, p. 18

Disse o Imam as-Sadiq (A): "A fornicação dos olhos é olhar ilícito (concupiscente), a fornicação da boca é o beijo ilícito (de um não-Mahram) e a fornicação das mãos é o tocar

(as mãos ou outros membros de um não-Mahram), independente de a resposta da genitália confirmar isso ou não”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 559

Disse o Imam al-Baqir (A): “O Mensageiro de Deus (S) amaldiçoou o homem que olha as partes íntimas de uma mulher que não lhe é lícita, o homem que trai o seu irmão no tocante a sua esposa e o homem de quem as pessoas necessitam (em função da sua posição) e o qual lhes pede suborno (pela ajuda prestada)”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 559

A Mulher e a Ornamentação

Disse o Mensageiro de Deus (S): “As palavras do homem dizendo a sua esposa ‘eu te amo’ jamais sairão do seu coração”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 14, p. 10

Disse o Imam al-Baqir (A): “Não há restrição no tocante àquilo que a mulher pode se enfeitar para o seu marido”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 119

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “O Mensageiro de Deus (S) proibiu que a mulher se enfeite para quem não seja seu marido, e se ela o fizer, será um direito de Deus, Imponente e Majestoso, queimá-la no Inferno (a menos que ela se arrependa)”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 4, p. 6

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Todo aquele cujo amor por nós (a Ahlul Bayt) se intensifica, se intensifica também o seu amor pela sua esposa”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 14, p. 11

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A melhor das vossas mulheres é a casta (que salvaguarda o seu pudor frente aos demais) e fervorosa (para com o seu marido)”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol 20, p.30

A Fornicação e os seus Funestos Efeitos

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Está escrito na Tora: ‘Eu sou Deus, Aniquilador dos assassinos, Empobrecedor dos fornicadores’”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 554

Disse o Imam as-Sadiq (A): “O fornicador tem seis características: três neste mundo e três

no Outro mundo. As que são deste mundo consiste em lhe tirar a honra e difamá-lo, fazê-lo ficar pobre e encurtar-lhe o período de vida. As que pertencem ao Outro mundo consiste na ira de Deus, o mau cômputo (no Juízo Final) e a eternidade no Fogo”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 541

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ó povo (meu)! Não forniqueis, visto que vossas mulheres farão o mesmo também. Vós colhereis aquilo que planteis”. (Vai te acontecer o mesmo que fizeres com os outros).

Al-Kafi, vol.5, p.554

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem abraçar uma mulher que lhe é ilícita será acorrentado por uma corrente de fogo junto a Satanás e ambos serão arrojados no Inferno”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 4, p. 14

Certa vez, Ammar ibn Musa perguntou ao Imam as-Sadiq (A) acerca de manter relações sexuais com animais ou masturbar-se com as mãos ou com outros membros do corpo, ao que ele (A) respondeu: “Qualquer um desses atos ou coisas semelhantes onde o homem ejacula o seu sêmen é (considerado) fornicação (e isso é ilícito)”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 541

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Maldito seja! Maldito seja quem copula um animal”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 270

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Lesbianismo é (o mesmo que) fornicação”.

Kanz al-'Ummal, vol. 5, p. 316

A Higiene no Islam

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Há três coisas (nas pessoas) que Deus ama: que se fale pouco, que se durma pouco e que se coma pouco. E há três coisas (nelas) que Ele desgosta: que se fale muito, que se durma muito e que se coma muito”.

Al Ithna'Ashariyyah, p. 92

Disse o Mensageiro de Deus (S): “ProCurai ser limpos tanto quanto possais, já que Deus, Elevado seja, construiu o Islam com base na limpeza e não ingressará no Paraíso senão todo aquele que for limpo”.

Kanz al-'Ummal, Tradição 26002

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Ter o vício de fartar-se de comida causa vários tipos de enfermidades”.

Ghurar al-Hikam, p. 359

Imam Musa ibn Jafar, o sétimo Imam (A), disse: "Há cinco tradições que correspondem à cabeça e cinco que correspondem ao corpo. As cinco primeiras concernentes à cabeça são: escovar os dentes, aparar o bigode, pentear o cabelo e enxaguar a boca e as narinas. As outras cinco, concernente ao corpo, são: circuncisão, raspar os pêlos púbicos, depilar as axilas, cortar as unhas e limpar as partes íntimas (com água, lenço, pano, etc, sendo preferível com água)”.

Al-Khisal, p. 125

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Quereis que vos ensines quatro coisas com as quais vós não necessitareis de qualquer tratamento médico?”. “Sim”, exclamou Imam Al-Hasan (A). Então, ‘Ali (A) disse: “Não vos senteis para comer a menos que tenhas fome e levantai-vos quando não tiverdes vos saciado ainda, mastigai bem a comida, e quando fordes dormir, ide ao banheiro (primeiro). Se vós colocardes isso em prática, não terás necessidade de nenhum tratamento médico”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 24, p. 245

Comércio e Relações Sociais

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem compra um gênero alimentício de necessidade pública e o armazena por quarenta dias procurando com isso o seu encarecimento no mercado muçulmano e, então o vende, ainda que dê toda a quantia em caridade ao pobre, isso não servirá de expiação para o que ele fez”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 89

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): “Quem comercia sem observar as respectivas normas islâmicas, (ao final) se vê enredado na usura (sem ter consciência disso)”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 93

Narrou o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) que o Mensageiro de Deus (S) disse: “Quem pratica o comércio vendendo e comprando, que evite cinco coisas, pois do contrário, que não venda nem compre em absoluto: a usura, jurar, ocultar os defeitos da mercadoria, exaltá-la ao vender e denegrir ao comprá-la”.

Al-Khisal, vol. 1, p. 286

Imam al-Baqir (A), o quinto Imam, disse: “Quem procura o sustento neste mundo para não necessitar das pessoas, para prover os membros da sua família e para ser benévolo com os seus vizinhos, encontrará a Deus, Imponente e Majestoso, no Dia do Juízo, tendo a face tão brilhante quanto à lua cheia”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 78

Fraude na Barganha

Disse o Profeta (S): “Quem dorme contendo em seu coração uma fraude contra seu irmão muçulmano, passa a noite na ira de Deus e permanece nesse estado até que se arrependa”.

Safinat al-Bihar, vol. 2, p. 318

Disse o Profeta (S): “... E aquele que defrauda seu irmão muçulmano, Deus lhe despoja da abundância do seu sustento, corrompe a sua qualidade de vida e lhe abandona a si próprio”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 17, p. 283

Disse o Imam as-Sadiq (A): “O Profeta (S) proibiu que se misture leite com água para vendê-lo”.

At-Tahthib, vol. 7, p. 13

Disse o Imam as-Sadiq (A): “Não é dos nossos quem nos trapaceia (a nós muçulmanos)”.

Furu al-Kafi, vol. 5, p. 160, al-Hadith 1

Disse o Profeta (S): “Quem trapaceia um muçulmano numa compra ou numa venda não é dos nossos e será congregado no Dia da Ressurreição junto aos judeus, visto que eles são os que mais trapaceiam os muçulmanos dentre as criaturas”.

Bihar al-Anwar, vol. 103, p. 80

A Luxúria

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Há três coisas que eu temo por minha comunidade depois de mim: o extravio depois do discernimento, tentações desviantes e a luxúria do estômago e das partes íntimas”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 79

Disse o Imam al-Baqir (A): “Não há adoração melhor ante Deus que a castidade do estômago e das partes íntimas”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 80

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que é exposto ao vício e a luxúria, e se abstém disso por temor a Deus, Imponente e Majestoso, Ele fará que o Fogo lhe seja vedado e lhe salvaguardará do Grande Temor (do Dia da Ressurreição)...”.

Makarim al-Akhlaq

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que é resguardado do vício do estômago, da

língua e das partes íntimas, certamente, é salvaguardado de todo o pecado”.

Al-Muhajjat al Bayda

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Lembrai-vos que os prazeres acabam, enquanto as suas conseqüências permanecem”.

Nahjul Balagha, p. 553

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem beija um moço com luxúria, Deus, Imponente e Majestoso, lhe colocará uma rédea de Fogo”.

Al-Kafi, vol. 5, p. 548

Disse o Imam al-Baqir (A): “Que esforço é melhor que o recato do estômago e das partes íntimas”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 79

A Avidez pela Riqueza da Vida Terrena

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Aquele que tem dois dias iguais (sem haver progredido espiritualmente) está perdido”.

Bihar al-Anwar, vol. 71, p. 173

Disse o sétimo Imam, Musa ibn Jafar (A): “O exemplo da vida terrena é como o da água do mar: quanto mais o sedento bebe dela, mais aumenta a sua sede até chegar a matar-lhe”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 311

Disse o Imam Al-Hadi, o décimo Imam (A): “As pessoas são respeitadas neste mundo por possuírem riquezas e no Outro mundo por possuírem ações virtuosas”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 368

Disse o Mensageiro de Deus (S) “A destruição das minhas seguidoras reside em duas coisas: ouro e roupas imodestas. E a destruição dos meus seguidores reside em abandonar o conhecimento e acumular riqueza”.

A Compilação de Waram

O Efêmero Mundo e as suas Nefastas Atrações

Disse o Mensageiro de Deus (S): “No momento em que o caixão de uma pessoa está sendo levantado e carregado, seu espírito segue o seu corpo e invoca em arrependimento: ‘Ó

minha família! Ó meus filhos! Que não vos iluda a vida terrena assim como me iludiu. Eu acumulei riqueza independente de ser lícita ou não e depois a leguei para os outros. Agora eu fiquei com esse fardo sobre mim, enquanto eles desfrutam os frutos disso. Assim, pois, precavei-vos quanto àquilo que aconteceu comigo”.

Bihar al-Anwar, vol. 6, p. 161

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Se o homem percebesse a sua morte e a sua velocidade em direção a ela, ele detestaria o mundo e as suas aspirações”.

Bihar al-Anwar, vol. 73, p. 166

Disse o Imam Kadhim, o sétimo Imam (A): “O exemplo da vida terrena é como o da serpente, a qual é suave ao tato, enquanto em seu interior há um veneno mortífero. Os dotados de intelecto a
vitam, mas as crianças (os ingênuos) a adoram e gostam de pegá-la com suas mãos”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 311

Disse o Imam as-Sadiq (A): "O amor à vida terrena é a fonte de todo mal”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 315

Os Servos Negligentes

Disse o Imam Husayn (A): "Certamente, as pessoas são escravas (deste) mundo e a religião está somente em suas línguas. Enquanto os seus benefícios materiais são satisfeitos, elas são atentas a ela, mas quando elas são testadas o número dos verdadeiros devotos se escasseia”.

Tuhaful-'Uqul & Bihar al-Anwar, vol. 44, p. 374

Disse o Imam Al-Hasan ibn ‘Ali (A): "Eu me surpreendo com a pessoa que se preocupa com a sua nutrição, mas não considera (o alimento do) seu intelecto. Resguarda o seu estômago daquilo que lhe prejudica, mas deixa a sua mente ser preenchida com aquilo que o destrói”.

Safinat al-Bihar, vol. 2, p. 84

A Cobiça e os Desejos Nocivos

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Certamente que a avareza, a covardia e a cobiça são diferentes impulsos cujo ponto comum é a desconfiança em Deus”.

Nahjul-Balagha, carta 52

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Se o filho de Adão tivesse dois vales nos quais fluíssem dois

rios de ouro e prata, teria desejado um terceiro”.

Man La Yahduruhul Faqih, vol. 4, p. 418

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Aquele que devota o seu coração a este mundo será submetido a três coisas: uma aflição interminável, um desejo insaciável e uma esperança inalcançável”.

Usul al-Kafi, vol. 2 p. 320

Disse o Imam Amir al- Mu’minin ‘Ali (A): "Quantos desgraçados há, aos quais se lhes aproxima a hora da morte e ainda assim se põem a procurar riqueza com todo afinco”.

Gurar al-Hikam, p. 240

A Arrogância e o Orgulho

Disse o Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Não creias que a vossa opinião é absoluta, já que quem age assim termina na ruína”.

Tasnif al-Ghurar al-Hikam, p. 443

Disse o Imam Amir al-Mu’minin (A): "Quem se considera grande é insignificante perante Deus”.

Tasnif al-Ghurar al-Hikam, p. 308 & Bihar al-Anwar, vol. 6, p. 91

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Há duas coisas que aniquilam as pessoas: o medo da pobreza e procurar superioridade (sob os demais)”.

Bihar al-Anwar, vol. 72, p. 39

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Vós deveis evitar a auto-admiração, ter confiança naquilo que parece bom em vós e o amor exagerado aos elogios, visto que isso constitui uma das mais confiáveis oportunidades de Satanás”.

Ghurar al-Hikam, p. 298

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Não entrará no Paraíso aquele que tiver em seu coração (a medida de) um grão de mostarda de arrogância”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 310

Moderação nas Questões Econômicas

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Eu garanto que quem é econômico nunca se tornará indigente”.

Bihar al-Anwar, vol. 71, p. 346

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "A melhor política é o exercício da benevolência”.

Ghurar al-Hikam, p. 182

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "(Consumir) mais do que o necessário é extravagância”.

Mustadrak al-Wasa'il, vol. 15, p. 271

Disse o Imam Al-Kadhim (A): "Se as pessoas fossem moderadas ao comer, seus corpos se manteriam em bom estado”.

Bihar al-Anwar, vol. 66, p. 334

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não há ninguém que passe por um cemitério sem que as pessoas dos sepulcros invoquem: Ó negligente! Se soubésseis o que nós soubemos, vós ficaríeis apavorados”.

Irshad al-Qulub

Consultar

Disse o Mensageiro de Deus (S): "Se vossos governantes estão dentre os vossos benfeitores, vossos ricos dentre os vossos indulgentes e vossos assuntos são decididos através da consulta entre vós, então a superfície da terra é melhor para vós que o seu interior. Porém, se vossos governantes estão dentre os vossos malfeitores, os ricos dentre os vossos avarentos e vossos assuntos são decididos sem consulta entre vós, então o interior da terra é melhor para vós do que a sua superfície”.

Manhaj as-Sadiqeen, vol. 2, p. 373

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Quem consulta com os sábios se ilumina com as luzes do intelecto”.

Ghurar al-Hikam, p. 336

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Quem consulta os dotados de discernimento, demonstra o seu desenvolvimento...”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 105

Disse o Mensageiro de Deus (S): "Nenhum crente se tornará ignóbil por meio da consulta e nem ganhará mérito através da obstinação”.

Nahj al-Fisahah, p. 533

Atividade e Ociosidade

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A adoração tem setenta partes, a melhor das quais é ganhar o sustento licitamente”.

At-Tahthib, vol. 6, p. 324

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Jamais, jamais a prosperidade será alcançada permanecendo ocioso e indolente”.

Ghurar al-Hikam, p.197

Disse o Imam al-Baqir (A), o quinto Imam: "Evitai a ociosidade e o descontentamento, já que esses dois são as chaves de todo mal”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 175

Quando Sad Ansari disse ao Profeta (S) que ele tinha calos nas mãos porque ele trabalhava com uma pá e uma corda para sustentar a sua família, ele (S) beijou a sua mão e disse: “Esta é uma mão que o Fogo jamais tocará”.

Usd al-Ghabah, vol. 2, p. 269

O Mártir e o Martírio

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Por sobre cada bem existe outro, até quando um crente é morto no caminho de Deus, Imponente e Majestoso, então não há bem acima disso".

Bihar al-Anwar, vol. 10, p. 100

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Aquele que é morto no caminho de Deus (como mártir), Deus não lhe exporá nenhum dos seus pecados (seus pecados serão perdoados totalmente)”.

Furu al-Kafi, vol. 5, p. 54

Disse o Mensageiro de Deus (S): “… Por Aquele em cujas mãos está minha alma. Se todos os membros dos céus e da terra se reunissem para matar um crente ou ser persuadido a fazê-lo, Deus certamente introduziria a todos no Fogo”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 149

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Não há gota mais querida para Deus, Imponente e Majestoso, do que uma gota de sangue derramada no caminho de Deus”.

Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 15, p. 14

O Mahdi (A) e o Governo da Justiça

Disse o Mensageiro de Deus (S): "O Mahdi é de minha descendência, da progênie de Fátima (A)”.

Sunan al-Abu Dawud, vol. 4, p. 107

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Afortunado é aquele que chegue a ver o Qa’im da minha Ahlul Bayt e o seguirá antes da sua aparição. Essa pessoa amará os seus amigos (do Qa’im) e odiará os seus inimigos, e aceitará a liderança dos Imams anteriores ao seu advento. Esses são meus amigos e os mais sinceros membros da minha comunidade, a quem eu honro demasiadamente”.

Bihar al-Anwar, vol. 52, p. 129

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Deus enviará um homem da minha descendência, da minha Ahlul Bayt, mediante o qual toda a Terra será preenchida com justiça, assim como havia sido preenchida com injustiça e opressão”.

Al-Musannif, vol. 11, p. 371

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem morre sem conhecer o Imam da sua época (Imam Mahdi é o Imam da presente época), sua morte será como a morte daquele que morreu na Época da Ignorância (pré-islâmica)”.

Musnad al-Ahmad-ibn-Hanbal, vol. 2, p. 83; vol. 3, p. 446 & vol. 4, p. 96: Sahih al-Bukhari, vol. 5, p. 13 & Sahih al-Muslim vol. 6, p. 21, No.1849. Além de 25 outras referências introduzidas pelos escolásticos sunitas.

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Quando se levantar nosso Qa’im, o céu fará descer a sua chuva, a terra fará brotar as suas plantas, se dissipará o rancor dos corações dos servos e predadores e presas conviverão em harmonia”.

Bihar al-Anwar, vol. 52, p. 316

Narrou Abul Jarud: “Eu disse ao Imam al-Baqir (A): ‘Ó filho do Mensageiro de Deus! Acaso sabes do meu amor por vós e de minha dedicação e fidelidade a vós?’ Disse: ‘Assim és’. Então eu lhe disse: ‘Então vos perguntarei uma questão para que me respondas, visto que eu sou cego, de lento caminhar e não posso visitar-vos regularmente’.

Ele disse: ‘Exponhas vossa necessidade’. Eu disse: ‘Informa-me o credo pelo qual vós e os membros da vossa casa adoram a Deus, Imponente e Majestoso, de modo que eu possa adorá-Lo também mediante ele’. Ele respondeu: ‘Apesar de vossas palavras terem sido curtas, essa foi uma grande pergunta. Por Deus, eu vos direi a minha religião e a religião dos meus pais pela qual nós adoramos a Deus, Imponente e Majestoso: o testemunho de que não há divindade além de Deus, que Muhammad é o Mensageiro de Deus (S), a afirmação de que aquilo que ele trouxe consigo (o Alcorão) provém de Deus, ter afeição (por nós) e pelos amantes e obedientes a nós (Ahlul Bayt) e ódio pelos nossos inimigos, submeter-se a nossa causa, esperar o Qa’im (o décimo segundo Imam), esforçar-vos (pelo estabelecimento das coisas lícitas e das obrigações religiosas) e ser piedoso’”.

Al-Kafi, vol. 1, p. 34

Disse o Imam al-Baqir (A): "Quando se levantar nosso Qa’im colocará sua mão (autoridade) sobre as cabeças dos servos, então, lhes dará desenvolvimento intelectual e completará sua perseverança e *insights*. Depois disso, Deus estenderá suas vistas e ouvidos de forma que não haja nenhuma barreira entre eles e o Qa’im. Ele lhes falará e eles escutarão e eles o verão (ainda que) ele se encontre em outro lugar!”.

Yaumul Khalas, p. 269

Disse o Imam as-Sadiq (A): "No tempo do Qa’im (o Mahdi) um crente que estiver no Oriente poderá ver o seu irmão que estiver no Ocidente e vice-versa; aquele que estiver no Ocidente poderá ver seu irmão que estiver no Oriente”.

Nota: Caro leitor! Por certo que a existência dos meios de comunicação como os satélites, televisões e etc. nos ajudam a entender essa tradição, apesar do fato de nenhuma dessas tecnologias existirem quando essas preciosas palavras foram pronunciadas.

Bihar al-Anwar, vol. 52, p. 391

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Ele (o Mahdi) se posicionará (num lugar próximo a Caaba) entre o Pilar e a Estância (de Abraão) e exortará dizendo: ‘Ó comunidade de meus auxiliares e de meu povo proeminente a quem Deus elegeu preparando o meu triunfo antes do meu advento sobre a face da terra! Vinde a mim obedientes!’. Então, seu chamado lhes chegará encontrando-se em seus lugares de oração ou em seus leitos, no Oriente ou no Ocidente da Terra. Eles o escutarão com esse único chamado que chegará ao ouvido de cada homem e responderão totalmente (vindo a ele) também. Então, não levará senão um momento para eles se reunirem ‘Ali, entre o Pilar e a Estância (de Abrãao), atendendo a ele”.

Bihar al-Anwar, vol. 53, p. 7

Imam as-Sadiq (A) contou a seu sincero companheiro, al-Mufaddal, algumas coisas sobre o Mahdi e seu advento e lhe disse: “Ó Mufaddal! Transmitais a nossos seguidores os dados (sobre o Mahdi) de modo que não lhes alcancem a dúvida na religião”.

Bihar al-Anwar, vol. 53, p. 6

Disse o Imam Mahdi (A): “Eu sou o Mahdi. Eu sou aquele que estabelecerá justiça por todo o mundo assim como ele terá sido preenchido com opressão. Certamente, a terra nunca permanece sem uma testemunha e as pessoas não viverão sem um líder. Isso é algo que te é depositado em confiança e que não deveis dizer senão a teus irmãos (muçulmanos) que são homens de Deus”.

Kamal ad-Din, p. 445

Disse o Imam Mahdi (A): "Quanto aos incidentes que ocorrem (aos muçulmanos), recorrei aos narradores de nossas tradições (os clérigos) porque eles são minhas testemunhas sobre vós eu sou a testemunha de Deus sobre eles”.

Kamal ad-Din, p. 484

O Imam Mahdi (A) escreveu numa carta ao Sheik al-Mufid: “Por certo que nós estamos

inteirados do que vos acontece e nenhum dos vossos assuntos é ocultado de nós”.

Bihar al-Anwar, vol. 53, p. 175

O Imam Mahdi (A) escreveu numa carta ao Sheik al-Mufid: “Nós não somos negligentes com relação a ter-vos em consideração nem vos esquecemos de vós, pois se assim não o fosse, as aflições recairiam sobre vós e os inimigos vos erradicariam. Assim pois, temei a Deus e O obedeça, glorificada seja Sua Majestade”.

Bihar al-Anwar, vol. 53, p. 175

Súplica

Que Deus apresse o retorno do nosso décimo-segundo Imam (A) para estabelecer a eqüidade, a verdade e a justiça por todo o mundo.

A Comunidade dos Muçulmanos no Final dos Tempos

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Chegará um tempo para as pessoas em que os clérigos não serão respeitados senão pela sua boa indumentária; não escutarão o Alcorão senão pela voz agradável e não adorarão a Deus senão no mês de Ramadã.

Suas mulheres não terão recato, seus pobres não terão paciência, seus ricos não serão generosos, não se contentarão com o pouco e nem se satisfarão com o muito. Sua preocupação será o seu estômago, sua religião será seu dinheiro, suas mulheres serão sua Qiblah (direção da oração), suas mesquitas serão suas casas e fugirão dos seus líderes religiosos assim como cordeiros fogem dos lobos.

Quando isso acontecer, Deus lhes afligirá com três coisas: a primeira é que lhes despojará da benção das suas riquezas, a segunda é que lhes dominará um governante tirano e a terceira é que sairão deste mundo sem possuir (verdadeira) fé”.

Waqayi' al-'Ayyam, p. 439

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Chegará um tempo para minha comunidade no qual seus governantes praticarão a tirania, os clérigos a cobiça e a pouca piedade, suas pessoas devotas (agirão) com hipocrisia, seus comerciantes, a usura e a dissimulação dos defeitos na venda e na compra e suas mulheres estarão ocupadas com os ornamentos mundanos. Então, nesse momento, os malfeitores dentre eles lhes dominarão e os benfeitores dentre eles suplicarão, mas não serão respondidos”.

Bihar al-Anwar, vol. 23, p. 22

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Chegará um tempo para minha comunidade no qual se apegarão a cinco coisas e esquecerão outras cinco: se apegarão ao mundo e esquecerão o Outro mundo; se apegarão à riqueza e esquecerão (o Dia do) Cômputo; se apegarão às mulheres e esquecerão as huries (do Paraíso); se apegarão às mansões e esquecerão os

sepulcros; e se apegarão a si mesmos e esquecerão de Deus. Esses não gostam de mim e eu não gosto deles também”.

Al-Ithna 'Ashariyyah, p. 202

A Forma de Passar a Vida

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Ó Abu Dhar! Aproveita cinco coisas antes que aconteçam outras cinco: tua juventude antes da tua velhice, tua saúde antes de tua enfermidade, tua riqueza antes de tua pobreza, teu descanso antes de tua ocupação e tua vida antes de tua morte”.

Bihar al-Anwar, vol. 77, p. 77

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Mais precioso que o ouro é o tempo de vida que resta de um crente”.

Ghurar al-Hikam, p. 257

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Quando acontecer o Dia da Ressurreição se levantará um grupo de pessoas que chegará na porta do Paraíso para golpeá-la. Ser-lhe-á dito: ‘Quem sois vós?’. Dirão: ‘Nós somos a gente da perseverança’. Ser-lhe-á dito: ‘Com respeito a que fostes perseverantes?’. Dirão: ‘Fomos perseverantes na obediência a Deus e fomos perseverantes em evitar os pecados contra Ele’. Então, Deus, Imponente e Majestoso, dirá: ‘São verazes, fazei-os ingressar no Paraíso’. Isso materializará as palavras de Deus, Imponente e Majestoso: ‘Aqueles que pacientemente perseverarem receberão uma recompensa incomensurável’”. (Capítulo 39:10)

Al-Kafi, vol. 2, p. 75

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Feliz é aquele que não possui grandes desejos e expectativas (em sua vida) e procura aproveitar o máximo do seu período de vida restante”.

Ghurar al-Hikam, p. 206

A Religião e o Estudo dos seus Assuntos

Disse o Mensageiro de Deus (S): “ Ai daquele muçulmano que não reserva (pelo menos) um dia por semana para estudar os detalhes da sua religião e perguntar a seu respeito”.

Bihar al-Anwar, vol. 1, p. 176

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem estuda a religião de Deus, Ele lhe remove sua aflição e lhe agracia com sustento de onde ele nem imagina”.

Mahajjat al-Baydha vol. 1, p.15

Disse o Imam as-Sadiq (A): "(A juventude xiita deve ter o seu programa de instrução religiosa) Se eu ver um jovem dentre os xiitas que não possui o seu programa (de instrução religiosa), eu lhe ensinarei uma lição”.

Bihar al-Anwar, vol. 1, p. 214

Disse o Imam al-Baqir (A): "Anuncia aos nossos seguidores que se eles cumprirem o que lhes foi preceituado, certamente, se contarão entre os salvos no Dia da Ressurreição”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 29

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Quem da minha comunidade memorizar quarenta tradições dentre aquelas das quais as pessoas necessitam para a sua vida religiosa (para propagar e instruir), Deus lhe ressuscitará no Dia da Ressureição como um jurista”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 153

O Bom Caráter e Seus Bons Frutos

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Certamente que o servo mediante o seu bom caráter pode alcançar a posição daquele que jejua durante o dia e permanece de pé orando durante a noite”.

Bihar al-Anwar, vol. 71, p. 373

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) ao seu filho, Imam Al-Hasan (A): “Ó filho meu! Não há riqueza maior que o intelecto, nem pobreza igual à ignorância. Nenhum terror é pior que a arrogância, nem há vida mais agradável que ter bom caráter”.

Bihar al-Anwar, vol. 78, p. 111

Disse o Imam Al-Hasan ibn ‘Ali (A): "Por certo que o melhor dos atos é ter bom caráter”.

Al-Khisal, p. 29

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "O bom caráter reside em três virtudes: evitar o ilícito, procurar o lícito e ser justo com os membros da família”.

Bihar al-Anwar, vol. 71, p. 394

Disse o Imam ‘Ali ibn Husayn , o quarto Imam (A): "As boas palavras incrementam a riqueza, aumentam o sustento, adiam a morte, geram amor entre os membros da família e fazem a pessoa ingressar no Paraíso”.

Al-Khisal, p. 317

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Há três coisas que se a pessoa se apresentar ante Deus com uma só da mesma, Deus lhe torna obrigatório o Paraíso: caridade apesar de estar na pobreza, um bom caráter com todas as pessoas e justiça para consigo mesmo”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 103

Disse o Mensageiro de Deus (S): "O que mais fará com que a minha comunidade entre no Paraíso é o temor a Deus e o bom caráter”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 100

A Desvantagem da Ira e o Mau Caráter

Disse o Mensageiro de Deus (S): "A ira corrompe a fé assim como o vinagre corrompe o vinho”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 302

Disse o Imam as-Sadiq (A): “A ira é a chave de todo mal”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 303

Narrou o Imam ar-Rida’ (A) do seu pai (A), que narrou do Imam Amir al-Mu’minin (A), o qual disse que certa feita um homem pediu ao Profeta (S) que ele o ensinasse uma ação para impedir uma barreira entre ele e o Paraíso. O Sagrado Profeta (S) disse: “Não te encolerizes, não peça nada às pessoas e desejas para as pessoas o mesmo que desejas para si mesmo”.

Bihar al-Anwar, vol. 75, p. 27

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Quem contém a sua ira, Deus oculta seus defeitos”.

Al-Kafi, vol. 2, p. 303

Disse o Imam as-Sadiq (A): "A ira é a ruína do coração prudente e quem não controla a sua ira, não controla o seu intelecto”.
Al-Kafi, vol. 2, p. 303

Pedir o Perdão Divino

Disse o Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A): "Perfumai-vos mediante o pedido de perdão de modo que o fedor dos vossos pecados não vos desonre”.
Bihar al-Anwar, vol. 6, p. 22
O Imam Amir al-Mu’minin ‘Ali (A) ensinou uma pessoa a buscar a Deus em súplica brevemente dizendo: “Glorificado seja Deus por toda a benção, rogo a Deus por todo o bem, amparo-me em Deus contra todo mal e peço perço perdão a Deus por todo pecado”.

Bihar al-Anwar, vol. 94, p. 242

Disse o Imam al-Baqir (A) que o Mensageiro de Deus (S) foi perguntado certa vez sobre os melhores servos e ele respondeu: “São os que quando fazem o bem se regozijam, quando fazem o mal pedem o perdão divino, quando algo lhes é concedido agradecem, quando passam por dificuldades são pacientes e quando se irritam (com alguém) perdoam”.

Al-Khisal, p. 317

Disse o Imam as-Sadiq (A): "Quando o crente muçulmano pede frequentemente a Deus por perdão, seu registro (de ações) ascenderá resplandescendo”.

Makarim al-Akhlaq, p. 313

A Oração em Congregação

Disse o Mensageiro de Deus (S): “Por certo que quando um dos Seus servos realiza a oração em congregação e Lhe roga algo que Ele não concede, Deus fica envergonhado até que Ele atenda (o pedido)”.

Bihar al-Anwar, vol. 88, p. 4

Imam ‘Ali ibn Musa ar-Rida’ (A), o oitavo Imam, disse: “A virtude da oração em congregação por sobre a oração individual é de mil ciclos de oração por cada ciclo”.

Bihar-ul-Anwar, vol. 88, p. 4 & Wasa'il-ash Shi'ah, vol. 8, p. 290

Disse o Mensageiro de Deus (S): “A oração em congregação de um homem é melhor que suas orações em sua casa por quarenta anos”.

Mustadrak al-Wasa'il, vol. 6, p. 446

Disse o Profeta (S): “Quanto à oração em congregação, por certo que as filas da minha comunidade na Terra são como as filas dos anjos no Céu, e um ciclo de oração em comunidade equivale a vinte quatro ciclos de oração, onde cada um é mais querido para Deus, Imponente e Majestoso, que a adoração por um período de quarenta anos. Assim, no Dia da Ressurreição, quando Deus reunir todos os seres humanos, desde o primeiro ao último, para realizar o cômputo (das ações), não haverá crente que tenha comparecido à oração em congregação sem que Deus lhe diminua o horror do Dia da Ressurreição e depois lhe será dito que ingresse no Paraíso”.

Bihar al-Anwar, vol. 88, p. 6

Um homem cego se apresentou ao Mensageiro de Deus (S) e disse: “Ó Mensageiro de Deus! Eu sou cego e acontece que eu escuto o chamado (para a oração) e não há quem possa levar-me (à mesquita) para integrar-me à comunidade e orar contigo”. O Profeta (S) lhe disse: “Atai uma corda da sua casa até a mesquita e compareças à oração em congregação”.

At-Tahthib, vol. 3, p. 266

Disse o Imam al-Baqir (A): "A pessoa que abandona a oração em congregação sem motivo (para isso), mas somente por má vontade e para evitar se reunir com os muçulmanos, não lhe será aceita nenhuma oração”.

Bihar al-Anwar, vol. 88, p. 11

Disse o Imam ar-Rida’ (A): "Por certo que a oração em congregação foi decretada para que a pura fé na unicidade, no Islam e na adoração a Deus seja abertamente revelada e (publicamente) manifestada, pois dessa forma e com a sua manifestação a razão de Deus, Imponente e Majestoso, será completa para a totalidade das pessoas do Oriente e do Ocidente (do mundo)...”.

Bihar al-Anwar, vol. 88, p. 12

A Súplica Final

“Ó Deus meu! Certamente que nós esperamos de Ti um justo governo islâmico (o do Imam Mahdi, que Deus apresse a sua aparição) no qual se engrandeça o Islam e os seus seguidores, se denigre a hipocrisia e o hipócrita, nos inclua entre os que exortam as pessoas à Tua obediência e os guia a Tua senda de orientação e nos agracie mediante o mesmo com a honra deste mundo e do Outro”.

Bihar al-Anwar, vol. 91, p. 6

Source URL: http://www.al-islam.org/fr/node/22348

Links
[1] http://www.al-islam.org/fr/user/login?destination=node/22348%23comment-form
[2] http://www.al-islam.org/fr/user/register?destination=node/22348%23comment-form
[3] http://www.al-islam.org/fr/person/marcelo-silva-0
[4] http://www.al-islam.org/fr/person/ayatollah-saiied-kamal-faqih-imani-0
[5] http://www.al-islam.org/fr/library/hadith-collections